

CIBEC/INEP



B0012323

EDUCAÇÃO E CULTURA

EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROJETO PRIORITÁRIO
"REFORMULAÇÃO DE CURRÍCULOS
PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL"



PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO DE CURRÍCULO PARA
ALUNOS BEM-DOTADOS DA 5^a À 8^a SÉRIE DO 1^o GRAU

76.54:371.214.1
964p
.6

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Presidente da República Federativa do Brasil

João Figueiredo

Ministro da Educação e Cultura

Eduardo Portella

/

**PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO DE CURRÍCULO PARA
ALUNOS BEM-DOTADOS DA 5- À 8- SÉRIE D01 - GRAU**

Centro Nacional de Educação Especial
Diretor-Geral: Helena Bandeira de Figueiredo
Universidade Federal de Minas Gerais
Reitor: Celso de Vasconcelos Pinheiro
Faculdade de Educação
Diretor: Magda Becker Soares
Coordenação do Projeto
"Reformulação de Currículos Para
Educação Especial"
Coordenador: Maria Yvonne Atalécio de Araújo

U58p Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação.

Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 5.^a à 8.^a série do 1.^o grau; comunicação e expressão. Brasília, MEC/Departamento de Documentação e Divulgação, 1979.

72 p.

Apoio financeiro do PREMEN.

1. Ensino especial-programa. 2. Comunicação e expressão. I. Programa de Expansão e Melhoria do Ensino. II. Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Documentação e Divulgação. III. Centro Nacional de Educação Especial. IV. Título.

CDU. 376.54

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA-GERAL
CENTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO DE CURRÍCULO PARA ALUNOS BEM-DOTADOS DA 5ª À 8ª SÉRIE DO 1º- GRAU

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Elaboração: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

APOIO FINANCEIRO DO
PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO (PREMEN)

Departamento de Documentação e Divulgação
Brasília, DF - 1980

COMISSÃO COORDENADORA

COORDENAÇÃO-GERAL

Mércia Moreira

ESPECIALISTA EM CURRÍCULO

Magali de Castro

PSICOPEDAGOGA

Maria Thereza da Cunha Coutinho

Técnicos Responsáveis pela Elaboração das Propostas Curriculares

CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

Diva Helena Barbosa Moreira dos Santos

Humberto Coelho de Carvalho

Jenner Procópio de Alvarenga

Wellington Caldeira Gomes

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Maria Antonieta Antunes Cunha

Orlando Bianchini

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Artes Cênicas

Guido de Almeida

Paulo Cezar Bicalho Franco

Artes Plásticas

Ivone Luzia Vieira

Liliane Marie Luce Dardot Magalhães Carneiro

Educação Musical

José Adolfo Moura

Maria Amélia Martins

Educação Física

Fernando Antônio Grosso

Lincoln Raso

ESTUDOS SOCIAIS

Antônio Camargos D'Assumpção

Caio César Boschi

David Márcio Santos Rodrigues

Maria Stella Neves Pereira

Maria Efigênia Lage de Resende

MATEMÁTICA

Helena Lopes

Leônidas Conceição Barroso

Luiz Flávio Pereira

CONSULTORES

CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

Maria Helena Alves Pinto Nagem

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Alaíde Lisboa de Oliveira

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Bartolomeu Campos de Queiroz

EDUCAÇÃO FÍSICA

Élcio Paulinelli

ESTUDOS SOCIAIS

Maria Efigênia Lage de Resende

MATEMÁTICA

Reginaldo Naves de Souza Lima

ASSESSORES ESPECIAIS

Euclides Pereira de Mendonça

Maria Antonieta Bianchi

A. COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO PARA BEM-DOTADOS: ORIENTAÇÃO GERAL	7
B. OBJETIVOS	11
1 — Gerais	11
2 — Da linguagem oral	11
3 — Da leitura	12
4 — Da expressão escrita	12
5 — Dos conhecimentos lingüísticos	12
O DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS	13
1 — Linguagem oral	13
2 - Leitura	28
3 — Expressão escrita.....	39
4 — Conhecimentos lingüísticos	55
D. BIBLIOGRAFIA	71

SUMÁRIO

A . COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO PARA BEM-DOTADOS: ORIENTAÇÃO GERAL

INTRODUÇÃO

O currículo de Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa, da 5.^a à 8.^a série, para alunos bem-dotados, preocupa-se, principalmente, com as condições de aplicação dos programas: serão eles cumpridos em **classes comuns**, com uma porcentagem de alunos **bem-dotados" em qualquer campo**.

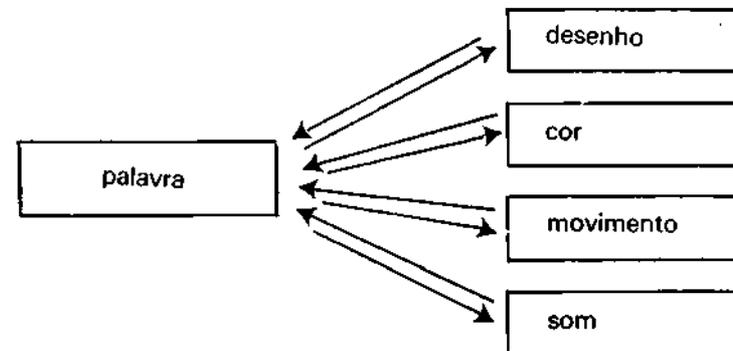
Essas condições (diferença dos bem-dotados entre si e deles para os considerados normais) forçosamente indicam o "currículo por desempenho" como melhor opção para o efetivo atendimento dessas classes.

Tal opção dirigirá os objetivos e as atividades propostas para cada série e área dos programas.

PRESSUPOSTOS DOS PROGRAMAS

1 — Para possibilitar o crescimento do bem-dotado, o ponto de partida dos programas será o de que, na área de Comunicação e Expressão, é importante considerar a linguagem verbal como suporte das várias formas de comunicação 2 e ponto de ligação entre elas.

Assim, terá relevância no programa o objetivo de levar o aluno não só à compreensão e utilização das linguagens verbal e não-verbal, como também à valorização e ao correlacionamento entre elas. Exemplo disso será a atividade de transposição de uma mensagem verbal para outro código que não a língua, ou o inverso.



Isso implica, naturalmente, um grande número de atividades ligando Língua Portuguesa à Educação Artística (desenho, pintura), à Educação Musical, ao teatro e cinema, aos quadrinhos e à televisão.

Não importam tanto essas formas de comunicação consideradas independentemente, mas unidas às atividades de comunicação verbal. Estarão todas,

Não será feita aqui a descrição do bem-dotado, uma vez que ela já se encontra no Programa de Comunicação e Expressão Para Bem-Dotados da 4.^a série.

2 Roland Barthes, por exemplo, considera que a linguagem verbal subjaz em toda forma de comunicação. (**Elementos de Semiologia**, São Paulo, Cultrix, 1971.)

pelo trabalho do professor, amparando-se a todo momento. Um jogo dramático, por exemplo, além de seu valor como atividade teatral, dará margem a exercícios de linguagem oral ou de expressão escrita.

2 — Outro princípio fundamental do programa é o da **adequação**. Ele orientará a análise das mensagens tanto alheias (artísticas ou não) como as do próprio aluno.

Cada ato de comunicação será visto como uma opção, consciente ou não, entre várias possibilidades de expressão. A fonte escolhe código, canal e a forma a ser usada em função de uma atuação específica de comunicação. Essa escolha não é boa ou má em si, mas a medida que atinge ou não seu objetivo.

Não é indiferente, por exemplo, que um aviso seja feito oralmente ou por escrito. Se for escrito, não terá o mesmo efeito se estiver num cartaz, ou mimeografado, em determinados termos e não em outros.

Essa adequação exigida pela comunicação leva a um ponto fundamental do ensino da língua: os níveis e registros. Não será talvez exagero afirmar que ensinar uma língua é ensinar a usar seus vários níveis e registros.

Assim, além da distinção entre as realizações oral e escrita, cada uma com características próprias e, conseqüentemente, com uma utilização diferente da mesma língua, é essencial reconhecer, dentro dessas duas realizações, **variantes**, em função não só da própria fonte (idade, sexo, origem geográfica, nível social, relação com o receptor), mas também determinadas pelo receptor (idade, sexo, origem geográfica, etc), e ainda pelo assunto e pela intenção da fonte.

É como muito bem explica Herculano de Carvalhol; "A correção consiste, pois, na observância da norma lingüística própria do grupo a que o indivíduo pertence e ainda das circunstâncias momentâneas em que se exprime, isto é, a obediência à norma adequada a cada indivíduo, segundo o quadro social em que está integrado e a finalidade expressiva ou comunicativa específica de cada um dos seus atos lingüísticos.

"Isso significa que, por muito pouco complexa que seja a comunidade idiomática em questão, ele supõe infalivelmente a existência de um número maior ou menor de normas lingüísticas diversas; e significa também, conseqüentemente, que o critério de correção gramatical ou expressiva não é o mesmo para todos os membros da comunidade".

O estudo da língua deve fazer-se, pois, no sentido de possibilitar o reconhecimento e o uso adequado de suas inúmeras variantes. Para isso, o professor deve estar, ele próprio, consciente dessas formas da língua, e sem preconceitos de qualquer natureza. Deve trabalhar de modo que a redação de seu aluno seja um bom modelo de comunicação escrita e que a expressão oral tenha as características desse tipo de comunicação.

Assim, tanto seria inadequado, na expressão escrita, o emprego de **ter** por **haver**, ou a próclise no início do período (dependendo, naturalmente, do formalismo da situação), como o uso de **haver** por **ter**, ou o pronome oblíquo **lhe** no lugar do **te** na expressão oral, descontraída, familiar ou íntima de mineiros, por exemplo.

Com relação aos programas propostos adiante, é importante lembrar que muitas vezes são sugeridos treinamentos (tanto orais como escritos) para a criação de automatismos que são exigências de **determinadas** situações formais, em que a língua padrão é a mais adequada, e para as quais o aluno deve ir-se preparando, mas não são exigências de todo tipo de comunicação.

3 — Especialmente por se tratar de alunos bem-dotados, parece essencial que o estudo da língua e da linguagem seja um meio de propiciar-lhe todas as oportunidades de observar, refletir, exercer seu espírito crítico e a liberdade de pensamento, tornando-o ao mesmo tempo consciente, responsável e criativo. Todas as atividades visarão fundamentalmente desenvolver esses aspectos.

FORMULAÇÃO DE OBJETIVOS E SUGESTÃO DE ATIVIDADES

— Os objetivos dos programas estão propostos tendo em vista as habilidades básicas de comunicação que devem ser desenvolvidas:

- | | |
|-----------------|------------|
| — decodificação | — ouvir |
| | - l e r |
| — codificação | — falar |
| | — escrever |

Embora atividades específicas sejam importantes para o aperfeiçoamento de cada área, convém observar que são bastante ligadas; especialmente falar e ouvir, que, pela própria situação de comunicação oral, devem ser tratadas conjuntamente. Na realidade, objetivos e atividades das áreas se entrelaçam chegando aos objetivos complexos da comunicação. A separação tentada nos programas é apenas um meio de conseguir, talvez, melhor operacionalização. O professor, no entanto, deve estar atento para a precariedade da divisão.

É importante ressaltar ainda que a compreensão (domínio passivo da língua) antecede a expressão (domínio ativo). Daí a importância do **modelo** usado freqüentemente, tanto para a expressão escrita como para a oral.

Merecem especial atenção os objetivos e atividades apresentados para a linguagem oral. Tratando-se de conquista recente da lingüística, a valorização dessa modalidade de língua chega à escola marcada mais pela quantidade que pela qualidade. As atividades (em geral, já pobres no ensino de língua materna) de treinamento da expressão oral são muito falhas, sobretudo, porque não têm bem explicitados seus objetivos e, conseqüentemente, são mal planejadas. A aparente facilidade da atividade de linguagem oral (o aluno fala e ouve "espontaneamente", ou "sem problemas") tem dificultado a preparação do aluno nessas áreas.

Serão propostas, por isso mesmo, muitas atividades de treinamento auditivo (entre elas, a reconstituição de texto, que tem também outras finalidades) e de avaliação das comunicações orais.

As atividades do campo da leitura estarão voltadas mais para as situações práticas, de leitura "funcional". Serão incentivados, o quanto possível, o gosto e o hábito da leitura recreativa. Contudo, deverá o professor estar certo de que, assim como há os que não gostam especialmente de música, ou de televisão, ou

1 HEAD, Brian. A teoria da linguagem e o ensino do vernáculo. In: **Estudos Lingüísticos**, Vozes, Petrópolis, 1973. 5:63-72.

de teatro (e isso não preocupa muito os educadores), há os que não fazem da leitura sua primeira opção de entretenimento.

Como se trata fundamentalmente da formação de atitude (no campo da **preferência**) para se conseguir um hábito, parece justo não haver qualquer imposição nem avaliações em termo de notas ou conceitos. Cabe ao professor **oferecer a opção, motivar** a leitura recreativa, acompanhar os progressos feitos (ou não) pelo aluno, mas a este cabe o direito de fazer ou não a opção.

Com relação à expressão escrita, terão relevância as redações de caráter prático, atividades que visem ao desenvolvimento do pensamento e da codificação adequada da mensagem (o que orientou, também, a expressão oral). Tais atividades são importantes para todos os alunos, além de poder ser aperfeiçoadas em todos eles. Os aspectos criativos e artísticos só serão considerados de modo especial para os bem-dotados nesse campo. Todos, evidentemente, deverão ser motivados e ter oportunidade de desenvolver, em alguma medida, sua criatividade, mas não parece justo serem todos os alunos avaliados nesses termos.

Os programas procuram estabelecer uma gradação de dificuldades, com relação a cada uma das habilidades. Quando o objetivo aparece repetido em todas as séries, observa-se a gradativa complexidade das atividades referentes a ele.

Outra observação importante nesses programas de Comunicação e Expressão é a que diz respeito à proposital imprecisão de limites dos objetivos e atividades por série, nas quatro áreas expressão oral, leitura, expressão escrita e conhecimentos lingüísticos: tratando-se de bem-dotados, para cujo produto é especialmente difícil o prognóstico, parece mais rentável trabalhar de modo mais coeso cada habilidade, facilitando o avanço do aluno nos objetivos e atividades mais complexos.

Na formulação dos objetivos de cada série ou área, foi considerada a divisão, proposta pelo programa de Comunicação e Expressão, aos domínios afetivo, cognitivo e automatismos.

Muitas vezes, contudo, é difícil prever atividades para a consecução de objetivos no campo afetivo, podendo ser mesmo considerados uma conquista global do próprio desenvolvimento das demais áreas. Por isso mesmo, estão freqüentemente avaliados juntamente com outros objetivos.

Para o campo cognitivo, são sugeridas especialmente técnicas de estudo individual, interessantes para qualquer grupo de alunos, mas fundamentais para os bem-dotados em classes comuns.

Quanto aos automatismos, seu treinamento é sempre anterior ao desenvolvimento do conhecimento correspondente. De fato, este deve estar fundamentado no uso que o aluno faz da língua. Daí, a nível de automatismo, não caberem teorizações. Para essa área, a preocupação maior é a apresentação de atividades diversificadas e significativas. Importa, sobretudo, conseguir do aluno desinibição e interesse em comunicar-se.

É de ressaltar-se, por fim, o grande número de atividades propostas para atendimento de cada objetivo: uma vez que o currículo por desempenho está principalmente interessado no processo (e não no produto), parece importante possibilitar opções aos alunos.

Essas atividades, por outro lado, farão muitas vezes as aulas saírem das salas, e mesmo da escola, pondo o aluno mais próximo da vida.

RECURSOS AMBIENTAIS E MATERIAIS

Para a realização com êxito do currículo proposto, tornam-se importantes um auditório e uma sala-ambiente que, forçosamente ampla (para ser agradável e funcional), deverá ter cortinas para escurecimento do ambiente, e contar com:

- aparelhagem de som
- televisão
- rádio
- gravador
- toca-disco
- discoteca
- pinacoteca
- projetor de **slides**
- projetor de filmes
- epidiascópio
- fitas com gravações de composições musicais (música clássica, popular, folclórica) poemas e outros textos literários.
- coleção de revistas

1. GERAIS

- Desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade de compreensão e expressão relativamente ao vocabulário e às estruturas da língua portuguesa.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades de decodificação de mensagens verbais (orais e escritas) e não-verbais.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades de codificação de mensagens verbais (orais e escritas) e não-verbais.
- Conhecimento de vários tipos de mensagens verbais ou não-verbais e das possibilidades de variação da expressão, conforme função, nível ou registro da língua.
- Desenvolvimento do senso crítico e educação da sensibilidade para julgar a adequação e apreciar os valores dos diversos tipos de mensagens.
 - Valorização da linguagem como instrumento:
 - de auto-realização e de interação social;
 - de aquisição, conservação e transmissão da cultura, especialmente a brasileira.

2. LINGUAGEM ORAL

- Desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade de compreensão e expressão do vocabulário e das estruturas da língua portuguesa, em sua realização oral.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades para ouvir e decodificar adequadamente os vários tipos de mensagens orais recebidas.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades para perceber o valor dos elementos verbais e não-verbais na codificação ou decodificação de mensagens audiovisuais.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades para codificar e expressar mensagens orais adequadamente.
- Aperfeiçoamento das habilidades de pronúncia, entonação e ritmo, e adequação desses elementos a cada situação específica de comunicação.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades para expressar-se criadoramente, através da linguagem oral, respeitando-se as aptidões naturais.
- Interesse em desenvolver e aperfeiçoar as habilidades de ouvir e falar, considerada a expressão oral como meio de aquisição e transmissão da cultura ou forma de entretenimento.
- Interesse em desenvolver e aperfeiçoar as habilidades de ouvir e falar, considerada a expressão oral como instrumento de auto-realização e de interação social, através de atitudes de respeito e responsabilidade.
- Desenvolvimento do senso crítico e educação da sensibilidade para julgar a adequação e apreciar os valores dos diversos tipos de mensagens orais emitidas ou recebidas.

B. OBJETIVOS

3. DA LEITURA*

— Desenvolvimento e aperfeiçoamento dos automatismos e habilidades na captação de mensagens, através dos símbolos gráficos representativos do vocabulário e das estruturas da língua.

— Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades para ler e decodificar adequadamente os vários tipos de mensagens escritas.

— Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades para perceber o valor dos elementos verbais e não-verbais na decodificação de mensagens audiovisuais.

— Desenvolvimento das habilidades para usar a leitura para fins de estudo.

— Desenvolvimento do interesse pelos vários tipos de leitura, seja como fonte de informação e/ou entretenimento, seja como meio de aquisição de cultura.

— Desenvolvimento do interesse em melhorar as habilidades de leitura (oral e silenciosa), para seu aperfeiçoamento como pessoa e como membro de uma sociedade.

— Desenvolvimento do senso crítico e educação da sensibilidade para julgar a adequação e apreciar os valores dos diversos tipos de mensagens escritas recebidas.

4. DA EXPRESSÃO ESCRITA*

— Desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade de expressão relativamente à organização do pensamento, ao vocabulário e às estruturas da língua portuguesa, em sua realização escrita.

— Desenvolvimento e aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades para codificar e redigir adequadamente as mensagens, com a organização requerida pelas diversas situações da vida diária.

— Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades para usar o texto em mensagens audiovisuais, estruturando-as adequadamente.

— Desenvolvimento das habilidades para grafar com legibilidade e rapidez.

— Automatismo da ortografia de palavras da língua portuguesa.

— Automatismo no emprego dos sinais gráficos de pontuação.

— Desenvolvimento das habilidades para resolver problemas de grafia de palavras.

— Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades para expressar-se criadoramente, através da linguagem escrita, respeitadas as aptidões individuais.

— Desenvolvimento do interesse em aperfeiçoar as habilidades de escrever, considerada a expressão escrita como instrumento de auto-realização e interação social, através de atitudes de respeito e responsabilidade.

— Desenvolvimento do interesse em aperfeiçoar as habilidades de escrever, considerada a expressão escrita como meio de conservação e transmissão da cultura.

— Desenvolvimento do senso crítico e educação da sensibilidade para julgar a adequação e apreciar os valores dos diversos tipos de mensagens escritas elaboradas pelo próprio aluno.

5. DOS CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS*

— Conhecimento teórico dos elementos do processo da comunicação, como recurso para a melhor compreensão e elaboração de mensagens verbais ou não-verbais.

— Conhecimento de elementos de morfossintaxe da língua portuguesa, como recurso para a melhor compreensão e elaboração de mensagens verbais.

— Conhecimento de aspectos da história e da geografia da língua portuguesa, como elemento de cultura e de compreensão da situação da língua no contexto mundial.

— Desenvolver o interesse pelo conhecimento da língua e da comunicação.

* No detalhamento do programa, estes objetivos serão indicados pelo último numeral.

* No detalhamento do programa, estes objetivos serão indicados pelo último numeral.

1. LINGUAGEM ORAL

Observações importantes:

Em situação de ensino-aprendizagem, a linguagem oral é a mais complexa das atividades. Ela não só envolve o falar e o ouvir, como supõe uma constante troca de posições entre emissor e receptor, e até uma simultaneidade no receber e emitir mensagens. Em quase todas as atividades propostas (por exemplo, a 2.1) observamos:

- a) alunos decodificam uma mensagem;
- b) alguns deles emitem uma mensagem que comprova a decodificação em a;
- c) os demais alunos decodificam a mensagem expressa em b;
- d) esses últimos emitem uma mensagem interpretando a emissão em b;
- e) os alunos indicados em **b** são, então, receptores. Por isso, muitos objetivos indicados separadamente serão, na realidade, atingidos simultaneamente.

É importante insistir em que alguns objetivos do ensino da Comunicação e Expressão são perseguidos ao longo de todos os cursos. As atividades, no caso, se adaptarão às variáveis: interesses, grau de desenvolvimento e estudos específicos do aluno nas diversas áreas de estudo.

Todos os automatismos (de 9. a 12. 1) serão buscados através dos mesmos exercícios. Por isso as atividades não foram indicadas à frente de cada objetivo. Convém lembrar que outros automatismos (observadas as falhas nas mensagens orais dos alunos mas não corrigidas na situação de comunicação) poderão ser mais importantes que os indicados no programa. O professor, naturalmente, fará as substituições, lembrando-se sempre de que os exercícios deverão **repetir-se na medida da necessidade**, e não eternizar-se.

Nas atividades de linguagem oral, é de todo conveniente levar o aluno a se acostumar com as gravações e aceitar o procedimento como o mais adequado para a promoção do desenvolvimento da comunicação oral do grupo.

Detalhamento de objetivos gerais da linguagem oral

Em situações de comunicação oral, o aluno deverá:

ÁREA	DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO:
Ouvir/ Falar	Habilidade	5. ^a —8. ^a	1. Decodificar e reproduzir fielmente mensagens recebidas 1.1 — Decodificar a mensagem com objetividade, sem se deixar influenciar por suas próprias atitudes com relação à fonte ou referente.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a —8. ^a	2. Decodificar a mensagem, interpretando-a e distinguindo as idéias principais.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a —8. ^a	2.1 — Decodificar a mensagem, separando idéias principais, acessórias e detalhes.

C. DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS

ÁREA	DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO:
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a — 8. ^o	3. Seguir ordens e instruções.
<i>Idem</i>	Afetivo	5. ^a — 8. ^a	4. Receber mensagens em situação de grupo, respeitando as normas estabelecidas.
<i>Idem</i>	Hab/Afet.	5. ^a —8. ^a	5. Avaliar e selecionar as atividades recreativas que colocam o indivíduo como ouvinte ou espectador (TV, Rádio, Teatro).
Ouvir/ falar	Habilidade	5. ^a -8. ^a	6. Decodificar a mensagem, avaliando sua organização em função dos objetivos da fonte.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a —8. ^a	6.1 — Determinar emoções e interesse da fonte pelos recursos de comunicação usados (gestos, entonação, expressão fisionômica, etc).
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a —8. ^a	6.2 — Avaliar a objetividade da mensagem pela propriedade e lógica dos argumentos usados.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a —8. ^a	6.3 — Analisar argumentos alheios.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a — 8. ^a	7. Comparar duas ou mais mensagens semelhantes e apontar diferenças fundamentais.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	6. ^a — 8. ^a	7.1 — Perceber nas mensagens audiovisuais (televisão, teatro, cinema, etc.) o valor do texto oral em relação à imagem e a outros elementos.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a — 8. ^a	7.2. — Analisar a diferença do texto oral nas mensagens de rádio e TV.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a — 8. ^a	8. Distinguir nas mensagens diversas (causa, conseqüência, finalidade, condição, tempo, etc).
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a -8. ^a	9. Distinguir fato de opinião.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a -8. ^a	9.1 - Distinguir fato de hipótese.
Falar	Automatismo	5. ^a —8. ^a	10. Concordar o verbo com sujeito coletivo.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	7. ^a —8. ^a	10.1 — Concordar o verbo com sujeito composto (anteposto).
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a —8. ^a	10.2 — Concordar o verbo com sujeito composto expresso por pronomes pessoais (eu, ele e flexões, você (s)).
Falar	Automatismo	5. ^a — 8. ^a	10.3 — Concordar o adjetivo com dois substantivos do mesmo gênero.

ÁREA	DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO:
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	6. ^a —8. ^a	10.4 — Concordar o adjetivo com dois substantivos de gêneros diferentes.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	6. ^a —8. ^a	10.5 — Concordar o verbo com sujeito composto com conjugação alternativa.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	7. ^a —8. ^a	10.6 — Concordar o verbo com o sujeito com expressão partitiva.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	7. ^a —8. ^a	10.7 — Concordar o verbo com sujeito plural composto.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a — 8. ^a	11. Empregar os tempos do indicativo e do subjuntivo dos verbos regulares e irregulares mais comuns.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a —8. ^a	12. Empregar a regência correta dos verbos mais comuns.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	7. ^a —8. ^a	12.1 — Empregar corretamente os pronomes oblíquos.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	7. ^a	12.2 — Empregar corretamente os pronomes relativos sem preposição (que, quem, o qual, cujo, onde).
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	8. ^a	12.3 — Empregar corretamente os pronomes relativos regidos de preposição.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	6. ^a — 8. ^a	12.4 — Empregar corretamente os verbos pronominais.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	7. ^a —8. ^a	13. Empregar corretamente os verbos impessoais.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	6. ^a — 8. ^a	13.1 — Empregar corretamente o imperativo afirmativo e negativo.
Falar/ Ouvir	Habilidade	5. ^a —8. ^a	14. Codificar e transmitir a mensagem em linguagem compreensível e em seqüência lógica e adequada.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a —8. ^a	14.1 — Sintetizar sua mensagem, atendo-se às idéias principais, conforme a situação.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a —8. ^a	15. Codificar a mensagem com objetividade, sem se deixar influenciar por suas próprias atitudes em relação ao receptor e ao referente.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a — 8. ^a	16. Expressar-se com adequação ao contexto, pela escolha do vocabulário e das estruturas sintáticas.
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a — 8. ^a	16.1 — Codificar a mensagem de acordo com a função predominante da comunicação.

ÁREA	DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO:
<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	5. ^a -8. ^a	16.!! — Usar recursos de pronúncia, entonação, ritmo, altura, de maneira adequada à situação.
Falar	Afetivo	5. ^a -8. ^a	17. Expressar-se em situação de grupo, respeitando normas estabelecidas.
<i>Idem</i>	Habilidade	6. ^a -8. ^a	18. Criar mensagens audiovisuais em que o texto oral seja apenas um dos elementos da comunicação.
<i>Idem</i>	Afetivo	5. ^a -8. ^a	19. Mostrar interesse pela comunicação, evidenciado pela participação espontânea.

ÁREA	DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO:
<i>Idem</i>	Afetivo	5. ^a —8. ^a	20. Mostrar interesse em comunicar-se com seu grupo, para seu aperfeiçoamento como pessoa e como membro de uma sociedade.
Ouvir/ Falar	Afetivo	5. ^a —8. ^a	21. Mostrar flexibilidade e honestidade na discussão, ouvindo e respeitando posições diferentes das suas.

OBS.: Os objetivos 19, 20 e 21 serão considerados na avaliação de cada atividade do programa.

OBJETIVO GERAL: OBJETIVOS: 1. 2. 7 8. 9 (RELACIONADOS SOB A NUMERAÇÃO 2 NA PÁGINA 11)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
5 ^a -8 ^a 1. Reproduzir fielmente mensagens recebidas OBS.: O objetivo é comum a todas as séries, assim como as atividades. Variam os assuntos, em atendimento a interesses e desenvolvimento do aluno, além da complexidade crescente. (Ligado ao objetivo específico 14.)	1 — Relato oral, feito pelos alunos, de notícia escrita extraída por ele ou por colegas de jornal ou revista (o texto recortado deve depois ser lido para toda a classe). Discussão dos colegas sobre o relato feito. 2 — Transmissão feita oralmente, pelo aluno, de recados para colegas, professores e outros elementos da escola. Discussão sobre a fidelidade da transmissão. 3 — Relato oral de entrevistas feitas por aluno. Se a entrevista não foi gravada, colegas que participaram da entrevista corrigem ou complementam (ou simplesmente confirmam) o relato (conforme o adiantamento ou o embaraço do grupo, o professor fará perguntas que dirijam o relatório). 4 — Relato oral, feito por relatores dos grupos, sobre o planejamento, andamento ou conclusões de experiências e trabalhos em grupo. Os colegas do grupo analisam o relato do expositor. 5 — Relato oral de histórias em quadrinhos, feito pelos alunos. Discussão dos colegas sobre a adequação do relato (discussão orientada pelo professor)	Classe Comum Classe Comum Classe Comum Sala-Ambiente Sala-Ambiente	Professor de Classe Professor de Classe e (conforme o caso) outros elementos da Escola. Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe	Recortes de Jornais e Revistas Gravações Gravações Conforme o trabalho planejado, revistas, livros, jornais, etc. Histórias em quadrinhos (revistas ou jornais)	OBS.: as atividades de 1 a 9 devem ser avaliadas se possível simultaneamente através de: 1 - Auto-avaliação (dirigida por roteiro do professor). 2 — Avaliação do grupo (dirigida por roteiro do professor). 3 — Observação do professor registrada em ficha individual de avaliação, na qual se evidenciam: — o desempenho do aluno em relação à atividade específica — a participação e o empenho do aluno na atividade — opiniões emitidas — reações do aluno quanto aos colegas.

OBJETIVO GERAL: OBJETIVOS: 1, 2, 7, 3, 9 (RELACIONADOS SOB A NUMERAÇÃO 21 (cont.)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>1.1 — Decodificar a mensagem com objetividade, sem se deixar influenciar por suas próprias atitudes em relação à fonte e ao referente.</p> <p>(Ligado aos objetivos específicos 9, 9.1, 15.)</p>	<p>6 — Reconstituição de texto* (diálogos, narrações e descrições extraídas de bons textos).</p> <p>7 — Após uma primeira leitura de textos de tipos diversos) pelo professor, releitura para que os alunos esquematizem a comunicação (no quadro ou no caderno). Os textos são distribuídos para análise dos esquemas * (ver bibliografia, ref. n.º 1)</p> <p>1 — Relato feito pelos alunos de novelas e peças teatrais em que as personagens têm suas atitudes e falas apresentadas em sala. Discussão dos alunos (sempre que necessário, com a ajuda do professor) sobre se houve relato ou interpretação pessoal dos alunos.</p> <p>2 — Discussão sobre declarações ao grande público feitas por personalidades polêmicas (cenário esportivo, político).</p> <p>3 — Discussão entre grupos com posições diferentes com relação a um assunto determinado.</p> <p>4 — Entrevista com personalidades polêmicas ou que dividem a turma, ou especialistas em assuntos polêmicos.</p> <p>5 — Relato dos alunos sobre incidentes ou acidentes. Discussão sobre a fidelidade das informações apresentadas pelos alunos.</p> <p>6 — Discussão em grupo a respeito de assunto controvertido. Os grupos se dividirão contra ou a favor da questão, ou falarão sobre suas vantagens e desvantagens. Em seguida, o relator apresentará ao grupo contrário as conclusões do seu grupo. Um elemento do grupo contrário fará para a turma o relato da exposição do relator.</p>	<p>1.1 -</p>	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe Especialistas e personalidades escolhidas</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Textos mimeografados</p> <p>Textos mimeografados</p> <p>Gravações</p> <p>Fitas com entrevistas gravadas — Gravações</p> <p>Gravações</p> <p>Gravações</p> <p>Gravações</p> <p>Gravações</p> <p>Gravações</p>	
<p>2. Decodificar a mensagem, interpretando-a e distinguindo as idéias principais.</p> <p>(Ligado ao objetivo específico 14.1)</p>	<p>1 — Após exposições do professor ou do aluno sobre determinado tópico (das diversas áreas de estudo), apresentação pelos colegas das idéias principais. Discussão da turma sobre a decodificação feita.</p> <p>2 — Apresentação pelos alunos das idéias principais de comunicados de elementos da comunidade escolar (médico, dentista, bibliotecário, orientador, diretor, etc). Discussão da turma sobre a decodificação feita.</p> <p>3 — Audição em casa de informativos de rádio e/ou de televisão e apresentação em classe pelos alunos das notícias mais importantes. Discussão da turma sobre a seleção de notícias feita.</p> <p>4 — Audição em classe de informativos de rádio e/ou de televisão e apresentação pelos alunos das notícias principais. Discussão da turma sobre a seleção de notícias feita.</p>	<p>2.1 -</p>	<p>Professor de Classe</p> <p>Técnicos</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Gravações</p> <p>Gravador</p> <p>Gravador</p> <p>Rádio Televisão Gravador e Aparelhagem de som</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
<p>4. Receber mensagens em situação de grupo, respeitando as normas estabelecidas.</p> <p>OBS.: Uma vez que as normas serão estabelecidas pelo grupo 1 evidentemente, com a orientação do professor), não é possível indicá-las nas atividades e na avaliação. O professor orientará a turma no sentido de que tais normas não são apenas uma questão de cortesia, mas facilitam a comunicação (atenção ao ouvir, não estabelecer conversa paralela, só apartear se concedida licença, maneira de sentar-se, etc).</p>	<p>4 — Cumprimento de ordens numa seqüência anunciada inicialmente pelo professor.</p> <p>5 — Instruções orais do professor (gravadas, para conferência posteriori relativamente a atividades a serem executadas em classe.</p> <p>6 - Jogos de linguagem diversos, de interesse da classe.</p>	4.	Professor de Classe	Gravador	
	1 — Observação e discussão, em grupo, sobre seres e acontecimentos, em excursões.		Professor de Classe	Gravador	
	2 — Leitura oral feita por um aluno e discussão de textos (técnicos e literários) em grupo. Em seguida, discussão das conclusões de cada grupo.		Professor de Classe		
	3 — Planejamento de grupos ou de toda a sala de trabalho, projetos, excursões.		Professor e auxiliares de excursão		
	4 — Júri simulado, focalizando personagens de obras literárias ou figuras da História brasileira ou universal.		Professor de Classe	Textos mimeografados	
	5 — Sessões de grêmios, sessões cívicas, festivas.		Professor de Classe Especialistas eventualmente consultados	Conforme o planejamento: revistas, jornais, filmes, etc.	
	6 — Discussão de temas atuais de interesse da classe, primeiro em grupos, depois discussão de toda classe, concedida a palavra apenas aos relatores.		Professor de Classe	Gravador	
	7 — Observação e avaliação de jogos dramáticos realizados pelos colegas.		Professor de Classe, autoridades convidadas, família.	Auditório. Microfone. Aparelhagem de som	
	8 — Audição e noticiários e programas de rádio e televisão em classe.		Professor de Classe		
	<p>a)</p> <p>5. Avaliar e selecionar as atividades recreativas que colocam o indivíduo como ouvinte ou espectador (TV, rádio, teatro).</p> <p>SÉRIE 5ª - 8ª</p> <p>OBS.: Inicialmente, o professor sugerirá a atividade e orientará a percepção do aluno para os aspectos mais relevantes do tipo de comunicação a ser recebida. É interessante discutir boas e más comunicações, para educar a sensibilidade e desenvolver o espírito crítico.</p>		<p>1 — Audição de discos e fitas gravadas de obras literárias e musicais. Apresentação aos colegas das impressões pessoais do aluno.</p> <p>2 — Apreciação de peças teatrais (se possível assistidas por toda a turma reunida), quanto aos vários aspectos do teatro. (Se possível, discutir com o elenco).</p> <p>3 — Discussão de programas recreativos de vários tipos (humorísticos, novela, shows, etc.) de rádio e de televisão. IO professor marcará com antecedência o dia do programa, no caso de não ser assistido ou ouvido em classe, para que o comentário seja específico)</p> <p>4 — Discussão de programas sobre música popular brasileira e folclore, de rádio ou televisão.</p>	5.	
	Professor de Música	Gravações artísticas			
	Professor de Classe	(No Auditório da Escola, ou em outro Teatro)			
	Professor de Classe	Rádio, Televisão, Aparelhagem de Som, Gravador			
			Professor de Classe	Rádio, Televisão, Som, ou fitas com os programas gravados	

OBJETIVO GERAL: OBJETIVOS: a) 2 7.8,9 c) 8, 9 (RELACIONADOS SOB O NUMERO 2 NA PAGINA 11) (Continuação)
b) 2

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
SÉRIE 7.ª - 8ª Contudo, por se tratar de preferências, o professor não deverá se preocupar em criar "valores" para os programas. O importante é o aluno refletir sobre suas opções (e sobre os próprios meios de comunicação, mais tarde).	5 — Apresentação feita pelo aluno, aos colegas, de suas impressões pessoais sobre concertos, shows e festivais.		Professor de Classe		
b) SÉRIE 5ª-8ª 6. Decodificar a mensagem, avaliando sua organização em função dos objetivos da fonte.	1 — Leitura, pelo professor, de textos com funções predominantes diferentes (especialmente: afetiva, conativa e referencial). Questões do professor, levando o aluno a estabelecer as diferenças de organização dos textos.	6.	Professor de Classe	Textos mimeografados	
SÉRIE 7ª - 8ª	6 — Leitura pelo professor, ou por aluno, de texto argumentativo (bom ou mau), com raciocínio "dedutivo" ou "indutivo". Discussão em grupo sobre a organização do texto e sua objetividade.		Professor de Classe	Textos mimeografados	
SÉRIE 5ª - 8ª	2 — Estudo de propagandas de rádio e de televisão, gravadas pelos alunos, que se encarregarão de explorar os textos com os colegas, em função dos objetivos publicitários.		Professor de Classe	Gravador	
SÉRIE 5ª-8ª	4 — Leitura feita pelo professor (ou audição) das chamadas de rádio ou da TV usadas para atrair a atenção para seus programas. Discussão sobre as características da organização dos textos.		Professor de Classe	Gravador	
SÉRIE 6.ª - 8ª	5 — Observação de entrevistas de caráter informativo, de caráter conativo e de caráter afetivo. Discussão em grupo sobre as diferenças fundamentais de sua organização.		Professor de Classe Entrevistados (se as entrevistas forem em Classe)	Fitas com entrevistas gravadas	
SÉRIE 5ª-8ª	3 — Leitura pelo professor ou aluno de textos jornalísticos ou literários em que estejam descritas personagens. Discussão em grupos e depois exposição dos grupos sobre a organização do texto em função da posição da fonte com relação à personagem.		Professor de Classe	Textos mimeografados	
SÉRIE 7.ª - 8ª	7 — Leitura, pelo professor, de textos (especialmente crônicos) cujo final é previsível (ou "preparado") ou imprevisível (ou não preparado) pelo autor. Questões formuladas oralmente pelo professor para levar o aluno a estabelecer a organização do texto e os efeitos dela.		Professor de Classe	Textos mimeografados	
a) SÉRIE 5ª-8ª 6.1 — Determinar emoções e interesse da fonte pelos recursos de comunicação usados (gestos, entonação, expressão fisionômica, etc).	1 — Observação em classe de comunicações em linguagem referencial, conativa, ou afetiva na televisão e no rádio e análise dos elementos não lingüísticos (suprasegmentais) de comunicação para caracterizar aqueles tipos de comunicação.	6.1 -	Professor de Classe	Rádio, Televisão, Aparelhagem de Som, Gravador	

OBJETIVO GERAL: OBJETIVOS: a) 2 7 8, 9 c) 8,9
 b) 2.9 (RELACIONADOS SOB O NUMERO 2 NA PAGINA 11) d) 1,2,9

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO	
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)	
SÉRIE 5ª-8ª	2 — Observação de colegas e de outros elementos da comunidade escolar em situações de expressão oral e suas relações: a partir delas, conclusões dos alunos sobre as emoções evidenciadas (tranquilidade, objetividade, nervosismo, raiva, impaciência, medo, tristeza, ironia, etc.).	6.2 -	Professor, conforme o caso, outros elementos da comunidade	Gravador		
SÉRIE 5ª-8ª	3 — Observação em peças teatrais e jogos dramáticos da importância da coerência entre emoção que se deseja transmitir e os recursos de comunicação usados. Avaliação do trabalho de colegas nesse sentido.		Professor de Classe. Professor ou elemento de teatro	No Auditório		
SÉRIE 7.ª - 8ª	4 — Observação dos casos em que, em qualquer tipo de representação artística, se torna intencional o desencontro entre o sentimento expresso por palavras e o expresso por gestos e voz.		Professor de Classe	Televisão (ou no Auditório)		
a) - 8ª	2 — O professor lê um texto científico sobre determinado objeto (por exemplo, o diamante). Em seguida, apresenta-se uma propaganda sobre o mesmo objeto. Os alunos irão: a) fazer um levantamento das informações usadas num e noutro caso; b) compará-las entre si; c) apontar os aspectos subjetivos e objetivos das mensagens; d) apontar os aspectos subjetivos que distorcem a realidade.		Professor de Classe	Textos mimeografados Fita gravada e slide da propaganda		
b) SÉRIE 6ª-8ª			Professor de Classe	Gravador		
6.2 — Avaliar a objetividade da mensagem pela propriedade e lógica dos argumentos usados.			Professor de Classe	Textos mimeografados		
c) SÉRIE 5ª-8ª			3 — Numa discussão sobre assunto controverso, em júri simulado, em argumentação, listagem feita pelos alunos dos argumentos e informações que não são objetivas.	Professor de Classe		Rádio, Televisão, Aparelhagem de som. Gravador
6.3 — Analisar argumentos alheios	1 — Análise de propagandas apresentadas no rádio ou na televisão a fim de estabelecer a validade e a relevância dos argumentos usados.		6.3 -	Professor de Classe		Gravações
SÉRIE 5ª-8ª	2 — Em júris simulados, discussão dos argumentos usados contra e a favor do elemento julgado.		Professor de Classe	Professor de Classe		Fitas gravadas com entrevistas e informativos
SÉRIE 7ª - 8ª	5 — Estudo das razões apresentadas por entidades, autoridades e personalidades para determinados fatos ou posições, em entrevistas ou informativos.		Professor de Classe	Professor de Classe		Gravador
SÉRIE 5ª-8ª	3 — Em discussão de assuntos atuais de interesse da turma, análise das opiniões emitidas por colegas e professores.	Professor de Classe	Professor de Classe	Gravador		
SÉRIE 5.ª - 8ª	4 — Análise feita pelos alunos das justificativas apresentadas pelos colegas para determinadas	Professor de Classe	Professor de Classe	Gravador		

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	.ATIVIDADES E METODOLOGIA				ITÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
dl SÉRIE 5ª-8ª 7. Comparar duas ou mais mensagens semelhantes e apontar diferenças fundamentais.	atitudes assumidas ou opções de trabalhos e opiniões emitidas sobre qualquer atividade em classe. 1 — Confronto feito pelos alunos (e orientado por questões do professor) de relato (gravado ao vivo) feito por duas ou mais pessoas, de jogos, incidentes ou acidentes, a fim de estabelecer as diferenças e as possíveis causas delas.	7.	Professor de Classe Narradores	Gravador	
SÉRIE 5ª-8ª	2 — Orientado pelo professor, confronto entre a descrição oral feita por pessoas diferentes de um mesmo objeto, figura (em slides , pinturas ou fotografias), pessoas ou paisagens. Estabelecimento das principais diferenças observadas e avaliação das descrições		Professor de Classe Narradores	Quadros, fotografias, projetor de slides , objetos diversos. Gravador (ou excursão).	
SÉRIE	3 — Confronto entre relatos e descrições (como os indicados em 1 e 2) feitos por outra pessoa e os feitos pelo próprio aluno — as comunicações devem ser gravadas, para melhor análise.		Professor de Classe	Gravador	
SÉRIE 7ª-8ª	4 — Orientado pelo professor, confronto feito pelos alunos de relatos esportivos radiofônicos gravados, a fim de estabelecer as diferenças e as possíveis causas delas.		Professor de Classe	Fitas Gravadas	
SÉRIE 8ª	5 — Confronto feito pelos alunos de composições musicais que explorem o mesmo tema. Estabelecimento das diferenças principais observadas.		Professor de Classe	Fitas com músicas gravadas. Gravações	
SÉRIE 8ª	6 — Confronto da mesma notícia, veiculada por diferentes redes de informação, estabelecendo as diferenças e avaliando as notícias.		Professor de Música	Discos	
a) SÉRIE 5ª-8ª 7.1 — Receber as mensagens audiovisuais (TV, cinema, teatro, etc.) o valor do texto oral em relação à imagem e a outros elementos	1 — Observação de propaganda de boa ou má qualidade apresentadas na televisão tendo o professor gravado anteriormente a parte sonora e retirando em classe o som do aparelho. Perguntas do professor com o objetivo de levar o aluno a observar a importância ou irrelevância do texto oral.	7.1 -	Professor de Classe	Televisão Gravador	
SÉRIE 5.ª - 8.ª	2 — Em jogos dramáticos com palavras, repetição da história apresentada sem os diálogos e discussão dos alunos, sobre a necessidade (ou não) dos diálogos para a compreensão do jogo.		Professor de Classe e/ou Professor de Teatro	Auditório	
SÉRIE 6.ª - 8.ª	3 — Orientado pelo professor, confronto entre filmes e os desenhos animados, a fim de estabelecerem os alunos a necessidade do texto oral (e da parte sonora).		Professor de Classe e/ou Professor de Cinema	Filmes e desenhos animados	
SÉRIE 7.ª - 8.ª	4 — Confronto feito pelos alunos de propagandas ou filmes indicados previamente ou vistos em classe, uns com muitos elementos verbais (orais), outros com muito poucos. Através de perguntas, levar os alunos a estabelecerem os efeitos disso.		Professor de Classe	Gravador Filmes	

OBJETIVO GERAL: OBJETIVOS 1, 4 (O MESMO OBJETIVO ATE O ITEM 13.1)
(RELACIONADOS SOB A NUMERAÇÃO 2 NA PAGINA 11)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
b) SÉRIE 7º-8º 7.2 - Configurar a diferença do texto oral nas mensagens de rádio e TV.	1 — Audição de narração esportiva do rádio e da televisão (se possível em classe) e questões propostas pelo professor para levar os alunos a perceberem as diferenças principais da parte verbal nos dois tipos de comunicação. 2 — Mesma atividade, com relação a novelas e programas humorísticos. 3 — Mesma atividade, com relação a noticiários.	7:2 -	Professor de Classe	Televisão, Rádio, Gravador	
SÉRIE 7º - 8ª	4 — Gravação, pelo professor ou pelos alunos, da mesma propaganda anunciada na televisão e no rádio e estudo em classe das modificações introduzidas no texto pelos anunciantes e das causas dessas modificações.		Professor de Classe	Rádio e Televisão	
8. Distinguir nas mensagens relações diversas (causa, consequência, finalidade, condição, tempo, etc).	1 — Leitura pelo professor de textos técnicos e científicos. Isoladas afirmações contidas nele, os alunos apontam as relações em estudo. 2 — Em situação de discussão ou entrevistas, levantamento feito pelo aluno das relações estabelecidas pelos emissores. 3 — Entre vários períodos (alguns com as mesmas relações estruturadas diferentemente) apresentados pelo professor, os alunos apontam os períodos equivalentes. 4 — Apresentados dois períodos (ou duas orações) pelo professor, reunião deles (ou delas) em um único pelo aluno, estabelecendo entre eles (ou elas) relações pedidas.	8.	Professor de Classe	Rádio, Televisão e Gravador Gravador, Rádio, Televisão	
d) SÉRIE 5º-8ª 9. Distinguir fato de opinião.	1 — Leitura pelo professor de textos com funções diferentes, nos quais os alunos identificarão oralmente fatos e opiniões. Os textos devem ser distribuídos no momento da correção. 2 — Promovida uma discussão entre 2 grupos ou 2 alunos, um terceiro grupo ou elemento se encarregará de anotar as afirmações consideradas pelos próprios emissores como fatos ou como opiniões. Discussão da turma sobre as distinções feitas.	9.	Professor de Classe e Entrevistados	Textos mimeografados Gravador	
SÉRIE 7º - 8ª Distinguir fato de hipótese.	3 — Leitura pelo professor de textos científicos, nos quais os alunos deverão identificar fatos e hipóteses. 4 — A mesma atividade proposta em 2, buscando agora a distinção entre fato e hipótese.		Professor de Classe	Textos mimeografados Gravador	
SÉRIE 5ª - 8ª	1 — Exercícios estruturais (de complementação, substituição, transformação).	10.	Professor de Classe		
10. Concordar o verbo com sujeito coletivo.	2 — Elaboração oral feita pelos alunos de períodos que apresentam o caso proposto. O professor sugere um dos elementos do treinamento (o verbo ou o sujeito coletivo, por exemplo).		Professor de Classe		

OBS.: As atividades de 10. a 13.1 serão avaliadas através de:
1 — exercícios específicos para o item, organizados pelo professor;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
10.1 — Concordar o verbo com sujeito composto (antepós- tol.	3 — Reconstituição de texto, no qual o fato a ser treinado apareça com alguma frequência.	10.1 -	Professor de Classe		2 — observação, nas diversas si- tuações de comunicação, da automatização' dos fatos lin- güísticos tratados. A obser- vação deve ser registrada em ficha individual.
10.2 — Concordar o verbo com sujeito composto expresso por pronomes pessoais (eu, ele e flexões; você(s).	4 — Elaboração e modificação de enunciados, con- forme alterações feitas pelo professor com figuras colocadas no flanelógrafo ou dese- nhadas no quadro-negro, ou ainda projetadas em Lâminas no retroprojeto.	10.2 -	Professor de Classe		
10.3 — Concordar adjetivo com dois substantivos do mes- mo gênero.	Observação: As atividades acima são as indicadas também para a consecução dos objetivos específicos de 10. a 13.1.	10.3 -	Flanelógrafo, transparências		
SÉRIE 6º - 8º		10.4 -	Professor de Classe		
10.4 — Concordar o adjetivo com dois substantivos de gê- neros diferentes.		10.5 -	Professor de Classe		
10.5 — Concordar o verbo com sujeito composto com con- junção alternativa.		10.6 -	Professor de Classe		
SÉRIE 7º-8º		10.6 -	Professor de Classe		
10.6 — Concordar o verbo com o sujeito com expressão par- titiva.		10.7 -	Professor de Classe		
10.7 — Concordar o verbo com sujeito plural propositivo.		11.	Professor de Classe		
SÉRIE 11 — Empregar os tempos do in- dicativo e do subjuntivo dos verbos regulares e irregulares mais comuns.					
OBS.: Os principais contrastes a serem estabelecidos no caso são:					
SÉRIE 5ª-8ª — presente/futuro — presente/pretérito perfeito — presente/pretérito imperfeito — pretérito perfeito/pretérito im- perfeito — pretérito perfeito/pretérito mais- que-perfeito (forma composta) — indicativo/subjuntivo					
SÉRIE 7ª-8ª — em orações condicionais: imperfeito subjuntivo/presente do pretérito futuro do subjuntivo/pretérito do presente.					
SÉRIE 5ª-8ª 12. Empregar corretamente a re- gência de verbos mais comuns		12.	Professor de Classe		

OBJETIVO GERAL: OBJETIVOS 1, 4 (OS MESMOS OBJETIVOS ATÉ A NUMERAÇÃO 131)
a): 4, 8, 9 (RELACIONADOS SOB O NUMERO 2)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
SÉRIE 7º-8º 12.1 — Empregar corretamente os pronomes oblíquos.		12.1 -	Professor de Classe		
SÉRIE 7º 12.2 — Empregar corretamente os pronomes relativos sem preposição (que, quem, o qual, cujo, onde).		12.2 -	Professor de Classe		
SÉRIE 8ª 12.3 — Empregar corretamente os pronomes relativos regidos de preposição.		12.3 -	Professor de Classe		
SÉRIE 6º-8º 12.4 — Empregar verbos pronominais.		12.4 -	Professor de Classe		
SÉRIE 7.ª - 8ª 13. Empregar verbos impessoais		13.	Professor de Classe		
SÉRIE 6º-8º 13.1 — Empregar imperativo afirmativo e negativo.		13.1 -	Professor de Classe		
a) SÉRIE 5ª-8º 14. Codificar e transmitir a mensagem em linguagem compreensível e em seqüência lógica e adequada.	1 — Reelaboração oral, feita pelos alunos de períodos propostos pelo professor, no sentido de eliminar suas ambigüidades no plano do vocabulário. 2 — Reelaboração oral feita pelos alunos de períodos propostos pelo professor (mais tarde, pelos próprios colegas), no sentido de eliminar suas ambigüidades no campo da sintaxe. 3 — Apresentação aos alunos, pelo professor, de pequenos textos emitidos desorganizadamente (por escrito ou oralmente), para sua organização. 4 — Ordenação e organização, feita pelos alunos, de tiras (histórias em quadrinhos) e posterior apresentação oral da história narrada. 5 — Jogo dramático com frases soltas: apresentação pelo professor de frases desconexas que os grupos deverão ligar, em qualquer ordem, mas sem usar novas frases, numa história coerente. 6 — Descrição (ou narração) feita pelo aluno em simultaneidade com alguma ação ou acontecimento (imagens na televisão, jogo dramático, etc.) na turma sobre a fidelidade da comunicação. 7 — Observação e descrição feitas pelo aluno de ações desenvolvidas por ele mesmo (consertos, passeios, etc). 8 — Emissão pelo aluno de ordens e instruções a serem cumpridas pelos colegas. Análise, pelos colegas, da clareza da comunicação.	14.	Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe	Texto mimeografado Revistas em quadrinhos e jornais Auditório. Conforme o jogo, instrumentos musicais Televisão (auditório) Gravação	OBS.: As mesmas observações feitas para as atividades 1. a 9. são válidas para as de n.º 14. a 18.

OBJETIVO GERAL a) 1, 4, 8 (ATÉ O ITEM 15.0) RELACIONADOS SOB A NUMERAÇÃO 2 NA PAGINA 11)
b) 1.4, 7, 8, 9 (RELACIONADOS SOB A NUMERAÇÃO 2 NA PÁGINA 11)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
a) (ATÉ ITEM 15.) SÉRIE 6º-8º 14.1 — Sintetizar sua mensagem, atendendo-se às idéias principais, conforme a situação. O tamanho e a dificuldade dos textos, como sempre, devem variar de acordo com o interesse e o grau de desenvolvimento do aluno.	2 — Arrolamento de tópicos para comunicações de diversos tipos (notícias, informações, convites, discursos). Vários alunos serão chamados a fazer uma comunicação, baseada no mesmo rol, e tendo todos o mesmo limite de tempo. Gravadas as comunicações, serão analisadas com relação à síntese (adequada ou não).	14.1 -	Professor de Classe	Gravador	
SÉRIE 7º-8ª	3 — Mesma atividade, sem limite de tempo, mas definidas diversas situações de comunicação, exigindo informações mais ou menos minuciosas.		Professor de Classe	Gravador	
SÉRIE 5ª - 8.ª	1 — Descrição feita pelos alunos de gravuras, quadros famosos, ambientes, etc. Análise feita pelos colegas da relevância dos elementos evidenciados na descrição.		Professor de Classe	Gravador, Gravuras, Pinturas, Excursão (ou passeios pela Escola)	
SÉRIE 5ª a 8ª 15. Codificar a mensagem com objetividade, sem se deixar influenciar por suas próprias atitudes em relação ao receptor e ao referente.	1 — Observação e relato, feitos pelos alunos, do desempenho de colegas, adversários em jogos diversos, procurando não se envolver emocionalmente na análise. Discussão dos colegas sobre o relato, procurando a mesma objetividade.	15.	Professor de Classe	Gravador	
SÉRIE 5ª-8ª	2 — Discussão em grupo sobre assuntos controvertidos e levantamento, por todos, de pontos negativos e positivos da questão.		Professor de Classe	Gravador ou Anotações no quadro-negro	
SÉRIE 5ª - 8º	3 — Relato dos alunos sobre jogos dramáticos vividos pelos colegas. Discussão da turma sobre a interpretação dada pelos alunos à representação dos colegas.		Professor de Classe e/ou de teatro	No auditório	
SÉRIE 7º-8ª	6 — Apresentação pelo aluno de tópicos de determinada área de estudo, procurando expor o assunto independentemente do entusiasmo ou antipatia pelo assunto. Discussão da turma sobre a objetividade da exposição do aluno.		Professor de Classe		
SÉRIE 6º-8º	5 — Criação pelo aluno de avisos sobre pessoas ou objetos desaparecidos. Discussão da turma sobre a fidelidade da descrição feita no aviso.		Professor de Classe		
SÉRIE	4 — Descrição feita pelo aluno de pessoa ainda não indicada para os colegas. Os colegas tentam adivinhar (se for conhecida) ou conferem a descrição (se desconhecida), após a introdução da pessoa.		Professor de Classe e elementos convidados	Gravador	
b): SÉRIE 5ª-8ª 16. Expressar-se com adequação ao contexto, pela escolha do vocabulário e das estruturas sintáticas.	1 — Discussão das várias formas assumidas pela comunicação (convites, recados, informações) elaboradas pelos alunos, em função do receptor (colega, diretor, desconhecidos, etc.) e referente a assuntos "formais" ou "informais".	16.	Professor de Classe	Gravador	

OBJETIVO GERAL: OBJETIVOS: a) 2, 3, 9

b) 3, 7, 9 (RELACIONADOS SOB O NUMERO 2 NA PAGINA 11)

c) 1,2

d) 1,2

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
OBS.: Todas as atividades devem ser gravadas, para melhor análise dos alunos e orientação do professor	<p>2 — Dada uma comunicação oral pelo professor, passagem da mesma comunicação para outros registros, tomando como variáveis receptor, referente ou posições do emissor. Discussão da adequação das várias mensagens obtidas.</p> <p>3 — Em situações definidas como formais (sessões cívicas, festivas, entrevistas, etc.) uso pelo aluno do registro (correção e padrão) conveniente.</p> <p>4 — Em situações definidas como informais (conversas, discussões em grupo etc), uso pelo aluno de vocabulário e sintaxe mais "frouxos".</p>		<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe e/ou outros elementos (convidados, entrevistados)</p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Gravador</p> <p>Auditório Gravador</p> <p>Gravador</p>	
<p>SÉRIE 5.^a-8.^a</p> <p>16.1 — Codificar a mensagem de acordo com a função predominante da comunicação.</p>	<p>1 — Comunicações orais de finalidades diversas, feitas pelo aluno à sua turma: avisos, recados, pedidos, convites, informações. Análise pela turma da adequação da mensagem.</p> <p>2 — Relatório oral feito pelos alunos sobre trabalho ou experiências do grupo.</p> <p>3 — participação de alunos em júris simulados. Análise, pela turma, da linguagem de cada participante do jogo.</p> <p>4 — Discurso ou agradecimento oral (em público) feito pelo aluno por favor ou atenção recebida. Análise pelos colegas da comunicação feita.</p> <p>5 — Solicitações orais feitas por alunos em nome da turma. Análise pelos colegas das características da comunicação feita.</p> <p>6 — Apresentação oral feita pelos alunos de vantagens ou qualidades de determinada pessoa ou objeto. Análise dos colegas sobre as características da mensagem do aluno.</p>	16.1 -	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor da Turma</p> <p>Professor da Turma</p> <p>Professor da turma e convidados</p> <p>Professor da Turma</p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Gravador</p> <p>Gravador</p> <p>Gravador</p> <p>Gravador</p> <p>Gravador</p> <p>Gravador</p>	
<p>SÉRIE 7.^o-8.^a</p> <p>16.2 — Usar recursos de pronúncia, entonação, ritmo, altura, de maneira adequada à situação.</p>	<p>1 — Jogo dramático: interpretação do mesmo enunciado (frase) variando entonação, ritmo, altura, etc, para dar-lhe novo significado. Discussão da turma sobre as alterações ocorridas.</p> <p>2 — Jogo dramático: em histórias inventadas pelos alunos ou sugeridas pelo professor, uso dos elementos supra-segmentais para melhor expressão das emoções a transmitir.</p> <p>3 — Criação pelos alunos de propagandas de produtos existentes ou não e uso dos recursos expressivos da linguagem oral convenientes.</p> <p>4 — Relatos e exposições de caráter referencial, feitos pelos alunos, possibilitando os recursos extralingüísticos adequados ou o não-envolvimento emocional do aluno.</p>	16.2 -	<p>Professor de Classe e/ou Professor de teatro</p> <p>Professor de Classe e/ou de teatro</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Conforme o jogo, instrumentos e roupas</p> <p>Gravações, recortes, slides</p> <p>Gravador</p>	

OBJETIVO GERAL: OBJETIVOS: 3, 6, 8, 9 (RELACIONADOS SOB A NUMERAÇÃO 2)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
SÉRIE 5. ^a -8. ^a 17. Expressar-se em situação de grupo, respeitando normas estabelecidas.	<p>5 — Jornal falado de classe: emprego do ritmo, entonação, altura, conforme as notícias. Discussão da turma sobre a adequação da interpretação da notícia.</p> <p>1 — Exposição dos relatores dos grupos sobre o planejamento, andamento ou conclusões dos trabalhos ou discussões. Análise dos elementos de cada grupo sobre a observância do relator das decisões do grupo.</p> <p>2 — Entrevista feita pelos alunos com artistas, autoridades, atletas, etc, seguindo o planejamento da turma. Análise da atuação do entrevistador.</p> <p>3 — Participação do aluno em discussões de textos, programas de rádio ou de televisão, manifestando-se oralmente conforme normas estabelecidas. Análise da turma quanto à participação de cada um.</p> <p>4 — Participação do aluno em júris simulados, expressando-se dentro dos limites impostos pela sua função na atividade. Análise feita pela turma de todos os participantes do júri.</p> <p>5 — Participação do aluno em jogos dramáticos, cumprindo as determinações feitas pelo professor.</p>	17.	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe Personalidades entrevistadas</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe e/ou de teatro</p>	<p>Gravador</p> <p>Gravador</p> <p>Gravador</p> <p>Televisão ou Rádio Textos</p> <p>Gravações</p> <p>Conforme o jogo, instrumentos, vestimentas especiais, etc.</p>	
SÉRIE 6. ^a -8. ^a 18. Criar mensagens audiovisuais em que o texto oral seja apenas um dos elementos da comunicação.	<p>2 — Criação, pelo aluno, de textos orais, que serão gravados (se possível) e apresentados juntamente com: a) gravuras, ilustrações e fotografias (slides) b) seqüência de gravuras, ilustrações ou fotografias.</p>	18.	<p>Professor de Classe Técnico em audiovisuais Professor de teatro</p>	<p>Gravador, Recortes, pinturas, slides, etc. Aparelhagem de som</p>	
OBS.: O professor orientará os alunos no sentido de serem utilizados recursos variados de comunicação e envolvimento: música, slides, jogo de luz, dança, etc.					
SÉRIE 6. ^a -8. ^a	<p>3 — Criação pelo aluno de texto oral para jogos dramáticos, sátiras de propagandas, utilizando imagem e sons.</p>		<p>Professor de Classe Técnico em audiovisuais, Professor de teatro</p>	<p>Figuras, slides, Aparelhagem de som</p>	
SÉRIE	<p>4 — Criação de texto e, se possível, de imagens para montagens sobre temas do interesse do grupo.</p>		<p>Professor de Classe. Técnico em audiovisuais Professor de Teatro</p>	<p>Revistas, fotografias, músicas</p>	
SÉRIE 7 ^o -8. ^o	<p>1 — Seleção de textos literários sobre determinado tema e seleção de imagem e som funcionais para os textos.</p>		<p>Professor de Classe Técnico em audiovisuais Professor de teatro</p>	<p>Textos literários, músicas gravuras, ilustrações.</p>	
SÉRIE 5. ^a -8. ^a	<p>5 — Adaptação feita pelos alunos de crônicas ou capítulos de obras literárias para o teatro.</p>		<p>Professor de Classe e/ou de Teatro</p>	<p>Auditório. Instrumentos musicais e vestimentas, conforme o texto.</p>	

2 - LEITURA

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

1. A leitura, atividade de decodificação como o ouvir, terá atividades relacionadas com as da linguagem oral, na área da audição. Como — ouvir é uma habilidade anterior à de ler, será interessante que as atividades de linguagem oral se desenvolvam anteriormente às da leitura.

2. Os objetivos que se repetem ao longo das séries aqui também implicarão uma gradação da dificuldade das atividades e da complexidade dos textos.

3. É importante lembrar que o objetivo 13. (ler com prazer obras literárias) será alcançado de modo muito desigual — o que não deverá ser motivo de preocupações ou punições.

DETALHAMENTO DE OBJETIVOS DA LEITURA

Em casos de comunicação escrita, o aluno, como leitor deverá:

TIPO DE LEITURA	DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO
Silenciosa	5. ^a	1.	Ler aproximadamente 180 palavras por minuto.
Estudo de texto	6. ^a	1.1	— Ler aproximadamente 200 palavras por minuto.
Estudo de texto	7. ^a —8. ^a	1.2	— Ler aproximadamente 240 palavras por minuto
Estudo de texto		2.	Seguir instruções escritas.
Estudo de texto	"	5. ^a —8. ^a	3. Decodificar e reproduzir fielmente a mensagem escrita recebida.
Estudo de texto	"	5. ^a — 8. ^a	3.1 —Decodificar a mensagem escrita com objetividade, independentemente de sua própria opinião com relação à fonte ou ao assunto.
Estudo de texto	"	5. ^a — 8. ^a	4. Identificar a idéia principal do texto e do parágrafo (ou a idéia principal da mensagem não-verbal ou de parte dela).
Estudo de texto	5. ^a — 8. ^a	4.1	— Determinar o plano de desenvolvimento das idéias do texto.
Estudo de texto	5. ^a —8. ^a	4.2	— Relacionar os pormenores entre si e com a idéia principal dos parágrafos e do texto.
Estudo de texto	"	5. ^a —8. ^a	5. Prever ou imaginar fatos que vão ocorrer (conseqüências) ou que possam ter ocorrido (antecedentes) na seqüência do texto.

TIPO DE LEITURA	DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO
Estudo de texto	habilidade	5. ^a — 8. ^a	5.1 — Tirar conclusões baseadas em dados expressos no texto.
Estudo de Texto	••	5. ^a — 8. ^a	6. Identificar e analisar os seguintes elementos do texto: tempo, espaço, personagens, estória, enredo, assunto, tema, narrador, funções predominantes, tipos de discurso.
Estudo de Texto		5. ^a — 8. ^a	6.1 — Apreciar a adequação de recursos de estilo.
Estudo de Texto	"	5. ^a — 8. ^a	7. Distinguir, entre as afirmações de um ou mais autores, as que são baseadas em fatos das que se baseiam em valores ou opiniões.
Estudo de Texto	"	5. ^a — 8. ^a	7.1 — Julgar a validade das idéias e afirmações do texto.
Estudo de Texto	"	5. ^a — 8. ^a	7.2 — Determinar as emoções e interesse, preconceitos e distorções do autor, por meio dos recursos empregados.
Estudo de Texto	"	5. ^a —8. ^a	7.3 — Determinar e avaliar os elementos de persuasão em textos de propaganda.
Silenciosa para fins de estudo	-	5. ^a -8. ^a	8. Revelar habilidade para consultar diversos tipos de fontes de informação, como dicionários, revistas, jornais, enciclopédias, atlas, catálogos.
		5. ^a —8. ^a	8.1 — Selecionar a fonte de informação, escolhendo-a entre várias, de acordo com o objetivo da leitura, com o auxílio do professor.
		5. ^a — 8. ^a	8.2 — Selecionar a fonte de informação consultando bibliografia.
	"	5. ^a —8. ^a	9. Valer-se de auxílio de livros de consulta, usando: índice de assunto, índice alfabético, títulos, seções, parágrafos, capítulos, auxílios tipográficos e visuais, gráficos, tabelas, mapas, palavras-chave.
		5. ^a _8. ^a	10. Ajustar a velocidade da leitura aos objetivos visados e à natureza do material.
	"	5. ^a — 8. ^a	11- Apresentar bibliografia de acordo com as normas técnicas (inicialmente com auxílio do professor).

TIPO DE LEITURA	DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO
Em voz alta	Habilidade	5. ^a -8. ^a	12. Ler em voz alta, observando, desenvolvendo e aperfeiçoando habilidade como: fluência, boa pronúncia, ritmo e entonação adequados e postura correta.
Recreativa	Afetivo	5. ^a -8. ^a	13. Ler com prazer obras literárias.
Todos	-	5. ^a —8. ^a	14. Desenvolver a consciência de suas habilidades de leitura e o interesse em aperfeiçoá-las.
		5. ^a —8. ^a	15. Desenvolver o interesse em ampliar a compreensão do mundo, do comportamento humano e dos padrões culturais por meio da leitura.

TIPO DE LEITURA	DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO
dos		5. ^a —8. ^a	16. Desenvolver o interesse em ler voluntariamente texto e obras relacionadas com os estudos e com os assuntos atuais.
<	••	5. ^a —8. ^a	17. Divulgar com honestidade e responsabilidade as mensagens recebidas.

OBSERVAÇÃO: Os objetivos de 14. a 17. serão considerados na avaliação de todas as atividades.

OBJETIVO GERAL OBJETIVOS a) 1. 2 b) 2. !. 8 (RELACIONADOS SOB NUMERO 3 NA PAGINA 12)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA DE CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
5. ^a 1. Ler aproximadamente 180 palavras por minuto.	1 — Leitura de textos científicos e literários adequados à idade e ao grau de desenvolvimento do aluno. 2 — Projeção de slides com texto. Os slides deverão ser trocados de modo a exigir do aluno a leitura rápida.	1.	Professor de turma Técnico em audiovisual Técnico ou professor de leitura dinâmica	Biblioteca livros, jornais, revistas, revistas em quadrinhos projeto de slides slides com texto retroprojeto transparências com texto projeto de cinema 16mm/sonoro Projeto de cinema super-8 sonoro	1. Ficha de controle de velocidade, o próprio aluno anotará seu progresso. O professor acompanha e orienta. 2. Questionários preparados sobre os textos, slides , filmes, transparências, etc, para avaliar a compreensão da mensagem 3. Discussão e perguntas a respeito da leitura: os colegas farão o controle da velocidade e compreensão. 4. Relato feito pelo aluno sobre o material lido.
6. ^a 1.1 — Ler aproximadamente 200 palavras por minuto	3 — Projeção de transparências com retroprojeto. 4 -- Projeção de filmes com legenda.			textos mimeografados para jogos fichas	Em todas as atividades sugeridas para os objetivos de número 1 a 13, serão ainda observados os alunos com relação aos seguintes aspectos:
7. ^o - 8. ^a 1.2 — Ler aproximadamente 240 palavras por minuto.	5 — Jogos em que se exija do aluno velocidade de leitura sem prejuízo da compreensão 6 — Leitura de história em quadrinhos com texto 7 — Leitura em jornais, revistas de textos ou reportagens previamente selecionadas. 8 - Exercícios de postura e habilidades motoras para aumentar a velocidade da leitura.				a) consciência de suas habilidades de leitura e interesse em desenvolvê-los; b) interesse em ampliar sua compreensão do mundo, do comportamento humano e dos padrões culturais, por meio da leitura; c) interesse em ler voluntariamente textos e obras relacionadas com os estudos e com assuntos atuais. d) honestidade e responsabilidade na divulgação das mensagens recebidas.
OBSERVAÇÃO: O tamanho do texto e dos tipos gráficos e o grau de dificuldade deverão variar de acordo com o desenvolvimento do aluno. Teoricamente, não há um ponto máximo para ser alcançado.					

OBJETIVO GERAL OBJETIVOS: a) 1.2.6
b) 1.2,3,8

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
5ª - 8ª 2. Seguir instruções escritas (Ligado ao objetivo 3. de linguagem oral)	<p>1 — Preenchimento de formulários, questionários, fichas, etc. de acordo com instruções escritas.</p> <p>2 — Realização de experiências científicas (na área de Ciências Físicas e Biológicas) de acordo com instruções escritas.</p> <p>3 — Resolução de problemas de matemática ou de qualquer outra disciplina, seguindo instruções escritas.</p> <p>4 — Realização de estudo dirigido ou instrução programada de qualquer matéria ou disciplina.</p> <p>5 — Participação em jogos, resolução de quebra-cabeças, realização de trabalhos manuais, montagem de brinquedos, aparelhos, etc. de acordo com instruções escritas.</p> <p>OBSERVAÇÃO: em todas as atividades, deverá haver análise dos resultados falhos devido a erros no atendimento de instruções.</p>	2.	Professor de turma Professor de Ciências Físicas e Biológicas Professor de Estudos Sociais Professores de disciplinas profissionalizantes Técnicos especializados Professor de Educação Física	Biblioteca: livros, revistas, jornais, manuais científicos onde haja exercícios propostos	<p>1. Discussão em grupo e confronto dos trabalhos realizados.</p> <p>2. Verificação dos resultados previstos nas experiências científicas.</p> <p>3. Verificação dos resultados dos problemas.</p> <p>4. Discussão sobre a instrução programada e o estudo dirigido.</p> <p>5. Verificação do andamento dos jogos, da solução do quebra-cabeças, dos brinquedos e aparelhos montados.</p>
SÉRIE 5.ª-8.ª a) 3. Decodificar e reproduzir fielmente a mensagem escrita recebida.	<p>1 — Resumo (ou explanação sucinta) escrito ou oral de:</p> <p>a) textos científicos (História, Geografia, Ciências, etc.)</p> <p>b) textos informativos: artigos, reportagens em revistas, jornais, etc.</p> <p>c) textos literários (prosa, versos, letras de música)</p> <p>d) histórias em quadrinhos</p> <p>e) filmes, reportagens, documentários (cinema e televisão)</p> <p>f) peças teatrais (texto ou espetáculo)</p> <p>Mesmas atividades sugeridas para o objetivo 3.</p> <p>OBSERVAÇÃO Cada atividade prevista será seguida de análise ou comparação, feita pelos alunos e orientada pelo professor, dos resumos, em função do tipo de mensagem resumida e da fidelidade da reprodução.</p>	3.	Professor de turma Técnico em audiovisual Professor de Educação Artística	Biblioteca: Livros, revistas, jornais, revistas em quadrinhos, textos mimeografados, recortes, slides em textos transparências filmes projedor de slides projedor de cinema super-8 sonoro projedor de cinema 16 mm/sonoro retroprojedor aparelho de televisão video-tape	<p>1. Discussão em grupo e confronto dos resultados. — relato oral sobre a mensagem.</p> <p>2. Questionário sobre os elementos fundamentais da mensagem que deveriam aparecer no resumo.</p> <p>3. Estudo dirigido ou instrução programada em que o aluno demonstre ter captado os elementos essenciais da mensagem.</p> <p>4. Redação de ementas, resenhas, etc.</p> <p>5. Auto-avaliação.</p>
5ª - 8ª 3.1 Decodificar a mensagem escrita com objetividade, independentemente de sua própria opinião com relação à fonte ou ao assunto. (Ligado ao objetivo 1.1 de Linguagem Oral)	<p>1 — Leitura, identificação de parágrafos, levantamento da idéia principal de cada parágrafo, comparação das idéias principais dos parágrafos e levantamento da idéia principal do texto. Serão usados:</p>	4.	Professor de turma Técnico em audiovisual Professor de Educação Artística	Biblioteca: livros, revistas, jornais, revistas em quadrinhos, projetor de slides,	<p>1. Avaliação de resumo (escrito ou oral) de texto, feito pelo aluno.</p>
5ª - 8ª b) 4. Identificar a idéia principal do texto e do parágrafo (ou a idéia principal da mensagem não-verbal ou de parte dela).					

OBJETIVO GERAL OBJETIVOS: a) continuação (1. 2, 3, 8)
 b) 2, 6, 7, 8
 c) 2, 3, 8

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA	(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)			
<p>OBSERVAÇÃO: Leitura e texto terão aqui sentido mais abrangente . Como texto gráfico verbal. Nesse caso conserva seu significado visual. . Como qualquer material gráfico ou iconográfico. Nesse caso, leitura significará a decodificação desse material. Em vez de parágrafo, teremos "seqüências", "tomadas", "aspectos", "partes", etc, que caracterizam o audiovisual.</p> <p>Ligado ao objetivo 2. de Linguagem Oral.</p> <p>5.^{II} - 8.^a 4.1 — Determinar o plano de desenvolvimento das idéias no texto.</p> <p>6.^a - 8.^a</p> <p>a) SÉRIE 7.^a ~ 8.^a</p>	<p>a) textos científicos (História, Geografia, Ciências, etc); b) textos informativos: artigos, reportagens por jornais, revistas etc; c) textos literários (prosa, poesia, letras de músicas); d) história em quadrinhos; e) fichas, reportagens, documentários (cinema, televisão); f) peças teatrais (texto ou espetáculo); g) textos de propaganda (jornais, revistas, cinema, televisão); h) mensagens audiovisuais de qualquer tipo, em que não apareçam palavras; i) fotografias, cartuns, charges, história em quadrinhos (sem palavras).</p> <p>As atividades de a a d poderão ser cumpridas através de estudo dirigido, discussão em grupo, questionário oral feito pelo professor ou instrução programada. Conforme as características do texto. As atividades de e a i deverão basear-se em discussão em grupo e questionário oral feito pelo professor.</p> <p>1 — Divisão do texto em partes, titulação das partes do texto, estabelecimento de subpartes, tópicos ou subtópicos.</p> <p>2 — Elaboração de esquemas.</p> <p>3 — Comparação e diferenciação dos recursos específicos de cada tipo de mensagem.</p> <p>Tais atividades serão realizadas com: a) textos científicos (História, Geografia, Ciências, etc); b) textos informativos: artigos e reportagens em jornais, revistas etc; c) textos literários (prosa, versos, letras de músicas); d) história em quadrinhos; e) filmes, reportagens, documentário (cinema, televisão); f) peças teatrais (texto e/ou espetáculo); g) textos de propaganda (jornais, revistas, cinema, televisão); h) mensagens audiovisuais de qualquer tipo, em que não apareçam palavras; i) fotografias, cartuns, charges, histórias em quadrinhos (sem palavras); j) pintura, desenho, gravura, etc</p> <p>Com textos técnicos e científicos, reelaboração do plano do texto, sem alterar-lhe a significação.</p> <p>As atividades com material indicado de e a j deverão ser cumpridas através de discussão em grupo, questionário oral feito pelo professor, estudo dirigido e</p>			<p>projeter de cinema super-8 sonoro projetor de cinema 16 mm sonoro retroprojeter aparelho de televisão aparelho video-tape</p> <p>Textos mimeografados recentes Fotografias slides transparências gravuras cartazes</p>	<p>2. Avaliação das conclusões do grupo com respeito à idéia principal de vários tipos de texto.</p> <p>3. Avaliação de exercício do aluno: sublinhar as frases mais importantes de cada parágrafo ou anotar as seqüências ou aspectos mais importantes do material iconográfico.</p> <p>4. Análise das conclusões dos grupos sobre a divisão dos textos diversos.</p> <p>5. Exercícios individuais: elaboração de esquema de textos informativos e científicos.</p> <p>6. Exercício em grupo ou individual: determinação do plano do texto literário ou de outras mensagens artísticas.</p>

OBJETIVO GERAL: a) continuação (1, 2, 3, 8) b) 2, 6, 7, 8
c) 2, 3, 8

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
<p>5^a - 8^a 4.2 — Relacionar os pormenores entre si e com a idéia principal dos parágrafos e do texto.</p> <p>(ligado ao objetivo 2.1 de linguagem oral)</p>	<p>As atividades de e a j deverão basear-se em discussão em grupo e questionário oral feito pelo professor.</p> <p>1 — Leitura, identificação de parágrafos, levantamento dos pronomes de cada parágrafo e relacionamento dos pronomes entre si, dos pronomes com a idéia principal do parágrafo e dos pronomes com a idéia principal do texto. Serão usados:</p> <p>a) textos científicos (História, Geografia, Ciências, etc); b) textos informativos: artigos, reportagens de jornais, revistas, etc; c) textos literários, (prosa, poesia, letras de músicas); d) história em quadrinhos; e) filmes, reportagens, documentários (cinema ou televisão); f) peças teatrais (texto e espetáculo); g) textos de propaganda (jornais, revistas, cinema, televisão, etc); h) mensagens audiovisuais de qualquer tipo, em que não apareçam palavras; i) fotografias, cartuns, charges, história em quadrinhos (sem palavras). *</p> <p>As atividades com material indicado de a a d poderão ser cumpridas através de estudo dirigido, discussão em grupo, questionário oral feito pelo professor ou instrução programada, conforme as características do texto e da turma.</p> <p>As atividades de e a i deverão basear-se em discussão em grupo e questionário oral feito pelo professor. Análise e discussão de grupo ou de toda a classe sobre o modo como funcionam os pormenores em cada tipo de mensagem.</p>				
<p>b) 5.^a - 8^a 5. Prever ou imaginar fatos que vão ocorrer (conseqüências) ou que possam ter ocorrido (antercedentes) na seqüência do texto.</p>	<p>1 — Leitura incompleta do texto, pela supressão de uma de suas partes (início, meio ou fim). Dedução pelo aluno dos elementos que faltam. Apresentação do texto integral, para confronto com as previsões dos alunos.</p> <p>Poderão ser usados:</p> <p>a) textos científicos (História, Geografia, Ciências, etc); b) textos informativos: artigos, reportagens em revistas, jornais, etc; c) textos literários (prosa, versos, letras de músicas); d) história em quadrinhos; e) filmes, reportagens, documentários (cinema, televisão); f) peças teatrais (texto e/ou espetáculo); g) mensagens audiovisuais em que não apareçam palavras.</p> <p>2 — Análise, feita pelos alunos e orientada pelo professor, das previsões e observação de suas características no texto denotativo e no conotativo.</p>	5.	Professor de turma Técnico em audiovisual Professor de Educação Artística	Biblioteca: livros, revistas, jornais, revistas em quadrinhos, textos mimeografados recortes, fotografias slides, transparências gravuras cartazes filmes projetor de cinema super-8 sonoro projetor de cinema 16 mm sonoro retro projetor aparelho de televisão vídeo-tape	<p>1. Análise de exercício individual de previsão de parte do texto.</p> <p>2. Registro e avaliação das conclusões do grupo relativas a confronto de previsões diferentes.</p> <p>3. Avaliação das sugestões dos alunos de outras possibilidades para completar um texto.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS!)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>c) 5.^a-6.^a 5.1 — Tirar conclusões baseadas em dados expressos no texto.</p>	<p>1 — Conclusões a respeito de preferências, gostos, posições, atitudes, idéias, traços característicos, tipo de personalidade do autor ou de passagens do texto.</p> <p>2 — Deduções e ilações extraídas de dados fornecidos pelo texto.</p> <p>3 — Diferenciação entre elementos fornecidos pelo texto e elementos sugeridos pelo texto.</p> <p>Serão usados para essas atividades: a) textos científicos (História, Geografia, Ciências, etc); b) textos informativos, artigos, reportagens em revistas, jornais, etc; c) textos literários (prosa, versos, letras de música); d) história em quadrinhos; e) filmes, reportagens, documentários (cinema, televisão); f) peças teatrais (texto e/ou espetáculos); g) textos de propaganda (jornais, revistas, cinema, televisão); h) mensagens audiovisuais de qualquer tipo que não apareçam palavras; i) fotografias, cartuns, charges, história em quadrinhos (sem palavras); j) pintura, desenho, gravura, artes plásticas em geral, etc.</p> <p>4 — Comparação e diferenciação dos recursos específicos em cada tipo de mensagem.</p> <p>Essas atividades deverão ser cumpridas através de discussão em grupo e questionário oral feito pelo professor.</p>	5.1 -	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<p>— Discussão em grupo e confronto entre as diversas posições com relação a cada trabalho.</p> <p>— Questionários elaborados pelo professor-</p> <p>— Debate em sala comandada pelo professor ou por um aluno.</p> <p>— Estudo dirigido ou instrução programada em que o aluno tenha de aplicar as habilidades desenvolvidas nos diversos trabalhos e exercícios.</p> <p>— Redação de períodos ou textos em que se deixem alguns elementos apenas sugeridos.</p> <p>1. Teste de múltipla escolha sobre um texto.</p> <p>2. Estudo de texto com questões objetivas (lacuna, falso e verdadeiro).</p> <p>3. Em estudo de textos sobre literários, questões abertas, pessoais.</p> <p>4. Avaliação das ilações e argumentação do aluno sobre textos do tipo indicado de d a h, a partir de discussão em classe.</p>
<p>a) 5.^a - 8.^a 6. Identificar e analisar os seguintes elementos do texto: tempo espaço personagens estória enredo assunto tema narrador funções predominantes tipos de discurso</p>	<p>1 — Identificação e análise de tempo, espaço, personagens, estória em textos diversos.</p> <p>2 — Identificação e análise de enredo, assunto, tema, narração, funções predominantes e tipos de discurso em textos diversos.</p> <p>Serão usados: a) textos científicos (História, Geografia) b) textos informativos: artigos, reportagens em revistas, jornais, etc; c) textos literários (prosa, versos, letras de música); d) história em quadrinhos; e) filmes, reportagens, documentários (cinema, televisão); f) peças teatrais (texto e/ou espetáculo); g) textos de propaganda (jornais, revistas, cinema, televisão); h) mensagens audiovisuais de qualquer tipo em que não apareçam palavras; i) fotografias, cartuns, charges, história em quadrinhos (sem palavras); j) pintura, desenho, gravura, artes plásticas em geral.</p>	6.	Professor de turma Técnico em audiovisual Professor de Educação Artística	O mesmo	<p>1. Redação de textos com determinadas exigências em relação aos elementos citados.</p> <p>2. Análise e confronto dos resultados das discussões em grupo.</p> <p>3. Exercícios (orais e escritos) de estudo de texto em que o aluno deverá identificar e analisar os elementos estudados.</p>

ATIVO GERAL: OBJETIVOS: a): 2, 7, 8
 b): 2, 4, 7, 8
 c): 2, 7, 8

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>6.1 — Apreciar a adequação de recursos de estilo</p>	<p>3 — Comparação e análise de como cada elemento funciona nos diversos tipos de mensagens (em especial, nas mensagens artísticas e não-artísticas).</p> <p>Essas atividades poderão ser cumpridas através de questionários organizados pelo professor e discussão em grupo, ou instrução programada, conforme o texto.</p> <p>1 — Estudo e análise de recursos estilísticos de bons autores</p> <p>2 — Estudo e análise de recursos estilísticos de textos ruins</p> <p>3 - Estudo e análise de redações dos próprios alunos</p> <p>4 — Estudo, análise e comparação dos recursos estilísticos utilizados em mensagens não-verbais.</p> <p>Tais atividades serão desenvolvidas em:</p> <p>a) textos científicos, informativos, literários; b) história em quadrinhos; c) peças teatrais; d) filmes, reportagens, documentários; propagandas (cinema, tv, jornais, revistas!; e) mensagens audiovisuais de qualquer tipo, em que não apareçam palavras; f) artes plásticas em geral.</p> <p>Essas atividades poderão ser desenvolvidas através de discussão, em grupo ou não, orientadas por questionário feito pelo professor.</p>	<p>6.1 -</p>	<p><i>Idem</i></p>	<p><i>Idem</i></p>	<p>1. Redação de textos em que apareçam recursos estilísticos.</p> <p>2. Exercícios individuais de identificação e análise da funcionalidade, no texto, de recursos estudados.</p> <p>3. Análise das conclusões dos grupos sobre os recursos utilizados nos textos literários ou nas mensagens audiovisuais.</p>
<p>SÉRIE 5.^a - 8.^a</p> <p>7. Distinguir entre as afirmações de um ou mais autores, as que são baseadas em fatos das que se baseiam em valores ou opiniões.</p>	<p>1 — Análise de textos científicos: através de estudo dirigido, observação da comunicação preocupada em descrever fatos.</p> <p>2 — Análise de textos dissertativos (ou de propaganda, ou literários): através de estudo dirigido ou de questionário oral, estudo da comunicação, sobretudo baseada em valores ou opiniões.</p> <p>3 — Confronto de dois textos científicos sobre o mesmo assunto: através de discussão em grupo, ou estudo dirigido, conclusão sobre a pequena variação de um para outro.</p> <p>4 — Confronto de dois textos dissertativos (ou de propaganda ou literários): através de discussão, ou estudo dirigido, ou questionário oral do professor, conclusão sobre as diferentes opiniões evidenciadas pelos autores.</p>	<p>7.</p>	<p>Professor de classe e/ou da disciplina com que se relaciona o texto.</p> <p>Professor da classe</p> <p>Professor de classe e/ou da disciplina com que se relacionam os textos.</p> <p>Professor de classe</p>	<p>Textos variados Sala-ambiente Televisão</p>	<p>1. Registro das observações do aluno nas discussões em grupo e das conclusões em grupo-</p> <p>2. Exercício individual: estudo de texto, no sentido de separar afirmações baseadas em fatos das afirmações baseadas em opiniões.</p> <p>3. Exercícios individuais ou em grupo: confronto de textos diversos como os sugeridos nas atividades.</p>

OBJETIVO GERAL OBJETIVOS 2, 7, 8 (continuação)
 b) 2, 3, 7, 8
 c) 2, 4, 6, 8

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
<p>b)</p> <p>7.1 — Julgar a validade das idéias e afirmações do texto.</p> <p>Ligado ao objetivo 6.3 de Linguagem Oral.</p>	<p>5 - Análise de textos em que fatos e opiniões estejam presentes: através de estudo dirigido, na discussão em grupo, levantamento dos fatos e das opiniões.</p> <p>6 — Análise de transmissões da televisão: observação da comunicação do locutor, quanto à narração objetiva do fato e à apresentação de posições pessoais.</p> <p>1 — Levantamento de afirmações e idéias do autor no texto</p> <p>2 — Verificação dos elementos em que se fundamenta o autor para emitir suas afirmações e idéias</p> <p>3 — Verificação da coerência, lógica e objetividade das idéias ou afirmações.</p> <p>Para essas atividades poderão ser usados:</p> <p>a) textos científicos (História, Geografia, Ciências, etc);</p> <p>b) textos informativos: artigos e reportagens em jornais e revistas;</p> <p>c) textos literários (prosa, versos, letras de música);</p> <p>d) história em quadrinhos;</p> <p>e) filmes, reportagens, documentários (cinema e televisão);</p> <p>f) peças teatrais (texto e/ou espetáculo);</p> <p>g) textos de propaganda (jornais, revistas, cinema e televisão);</p> <p>h) mensagens audiovisuais de qualquer tipo em que não apareçam palavras;</p> <p>i) artes plásticas em geral.</p> <p>4 — Confronto de texto sobre um mesmo problema. Discussão das vantagens de um sobre o outro. Tais atividades poderão ser realizadas através de estudo dirigido, discussão em grupo, questionários orais do professor.</p>	<p>7.1 -</p>	<p>Professor de turma Professor de Educação Artística Técnico em Audiovisual Professor de classe</p>	<p>Biblioteca: livros, jornais, revistas, revistas em quadradinhos, textos mimeografados, recortes, slides com textos, transparências, filmes, gravuras, cartazes, projetor de cinema super-8 e 16 mm sonoros, retroprojetor, aparelho de televisão, video-tape.</p>	<p>1. Análise e registro das conclusões dos alunos, nas discussões em classe.</p> <p>2. Exercício individual de estudo de textos (bons e maus, do ponto de vista dos elementos estudados).</p> <p>3. Avaliação dos comentários (escritos ou orais) do aluno sobre redação de colega.</p> <p>4. Auto-avaliação (justificada).</p>
<p>7.2 — Determinar as emoções e interesse, preconceitos e distorções do autor, por meio dos recursos empregados.</p>	<p>1 — Comparação de mensagens de tipos diferentes</p> <p>2 - Comparação de mensagens de funções diferentes (referencial, aplicativa, conotativa)</p> <p>3 — Determinação de recursos materiais, plásticos, estilísticos, estéticos, etc, usados pelo autor e da possível intenção que tais recursos permitem pressupor.</p> <p>Tais atividades serão desenvolvidas em:</p> <p>a) textos científicos (História, Geografia, Ciências, etc.)</p> <p>b) textos informativos (artigos, reportagens, revistas, etc)</p>	<p>7.2 -</p>	<p>Professor de turma Professor de Educação Artística Técnico em Audiovisual Professor de Classe</p>	<p><i>Idem</i></p>	<p>1. Avaliação de estudo individual de textos com diferentes funções predominantes.</p> <p>2. Redação e auto-avaliação da redação, em função da adequação dos recursos empregados.</p> <p>3. Avaliação das conclusões dos grupos sobre os textos apresentados.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
5. 5ª - 8ª	<p>e) filmes, reportagens, documentários; f) peças teatrais (texto e/ou espetáculo); g) textos de propaganda (jornais, revistas, cinema, televisão); h) mensagens audiovisuais de qualquer tipo, em que não apareçam palavras; i) fotografias, cartuns, charges, história em quadinhos (sem palavras); j) pintura, desenho, gravura, artes plásticas em geral.</p> <p>Análise e comparação da função dos recursos empregados nos diversos tipos de mensagens</p> <p>Estudo de textos de autores diferentes sobre o mesmo assunto e observação da posição de cada um deles e a coerência de sua argumentação.</p>				
7.ª - 8ª	<p>Comparação de textos com funções diferentes (incluindo as funções fática, poética e metalingüística).</p>				
<p>b) SÉRIES 5ª-8ª 7.3 — Determinar e avaliar os elementos de persuasão em textos de propaganda.</p>	<p>1 — Levantamentos dos aspectos objetivos da propaganda: produto, finalidade, necessidade, preço, etc.</p> <p>2 — Levantamento dos aspectos subjetivos de propaganda: elementos visuais, recursos de estilo, forma, cor, emoções, associação de idéias, elementos estéticos, etc.</p> <p>OBS.: Essas atividades serão desenvolvidas com textos publicitários de jornais, revistas, cinema, televisão, out-doors, etc, através de discussões em grupos, questionários orais, estudos dirigidos.</p>	7.3 -	<p>Professor de turma Professor de Educação Artística Técnico em Audiovisual Publicitários Professor de Classe</p>	<p>Jornais, revistas, revistas, slides, transparências, filmes, recortes, gravuras, cartazes, etc... Projetores de cinema super-3 e 16 mm sonoros, projetor de slides, retroprojetor, aparelho de televisão video-tape</p>	<p>1. Avaliação de estudo individual ou em grupo de texto publicitário.</p> <p>2. Avaliação das conclusões de grupos sobre determinado texto publicitário</p> <p>3. Redação de textos publicitários e estudo das redações.</p>
<p>7º - 8ª 5ª-8ª 8. Revelar habilidade para consultar diversos tipos de fontes de informação, tais como dicionários, revistas, jornais, enciclopédias, atlas, catálogos.</p>	<p>3 — Discussão sobre a influência da propaganda no mundo atual.</p> <p>1 — Apresentação pelo professor ou bibliotecário de exemplares das diversas fontes de informação escrita e observação de sua organização.</p> <p>2 — Consulta (em sala de aula ou em casa, por determinação do professor ou por vontade própria) de dicionários, revistas, jornais, enciclopédias, atlas, catálogos.</p> <p>OBS.: Essa atividade deverá atender a todas as disciplinas e áreas de estudos, sendo, contudo, centralizada em Comunicação e Expressão.</p>	8.	<p>Professor de Classe Professor de outras disciplinas Professor de Classe e/ou bibliotecário</p>	<p>Biblioteca: dicionários, enciclopédias, livros, jornais, revistas, atlas, catálogos</p>	<p>1. Discussão em grupo dos dados obtido.; na pesquisa</p> <p>2. Questionário elaborado pelo professor sobre os aspectos mais importantes do assunto pesquisado</p> <p>3. Estudo dirigido ou instrução programada em que sejam exigidos elementos obtidos na pesquisa.</p>
<p>5ª-8ª 8.1 — Selecionar a fonte de informação, escolhendo-a entre várias de acordo com o objetivo da leitura, com auxílio do professor.</p>	<p>2 — Escolha de material bibliográfico para trabalhos de pesquisa em qualquer área ou disciplina, com orientação do professor. Discussão sobre a conveniência do uso de diferentes fontes de informação, conforme o estudo.</p>	8.1 -	<p>Professor de turma Professores de outras disciplinas Professor de Educação Artística Técnico em audiovisual Professor de Classe</p>		<p>4. Observação feita pelo professor do grupo de trabalho e de sua facilidade na busca de informações.</p>

OBJETIVO GERAL a): 2, 4, 6, 7, 8

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA DE CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
<p>5.^a-8.^a</p> <p>8.2 — Selecionar a fonte de informação consultando bibliografia.</p> <p>5^a-8.^a</p> <p>SÉRIES: 5.^a-8.^a</p> <p>9. Valer-se de auxílio de livros de consulta, usando: índice de assunto, índice alfabético, títulos, seções, parágrafos, capítulos, auxílios tipográficos, visuais, gráficos, tabelas, mapas, palavras-chave.</p>	<p>3 — Escolha pelo próprio aluno de material bibliográfico para pesquisa proposta ou pesquisa de seu próprio interesse.</p> <p>OBS.: Todas as disciplinas e áreas de estudos poderão ser envolvidas. Comunicação e Expressão, Ciências, Estudos Sociais, Matemática, Cinema, Televisão, Artes em Geral, Teatro, etc.</p> <p>1 — Através de estudo dirigido ou questionário oral feito pelo professor, análise de textos sobre o mesmo assunto, extraídos de fontes de informação diferentes. Discussão sobre as características e finalidades de cada fonte de informação.</p> <p>2 — Consulta e organização de bibliografia (em grupo e individualmente), utilizando: índice de assunto, índice alfabético, títulos, seções, parágrafos, capítulos, auxílios tipográficos e visuais, gráficos, tabelas, mapas, palavras-chave.</p> <p>Tais habilidades serão desenvolvidas com a utilização de:</p> <p>a) Textos e livros científicos (Geografia, História, Ciências, Matemática, etc); b) Texto e material informativo: reportagens, artigo de jornais e revistas); c) textos e livros literários (prosa e versos).</p> <p>3 — Pesquisa em biblioteca: organização, disposição e controle do material bibliográfico.</p> <p>1 — Exposição do professor ou de especialistas, à vista dos elementos estudados, sobre a importância de cada um dos recursos gráficos na obra e a facilidade que podem representar para o leitor.</p>	9.	<p>Professor de turma Professor de Metodologia Bibliotecários Professor de classe Bibliotecários Professor de classe Especialistas Professor de Classe Bibliotecários Professor de Classe Especialistas</p>	<p>Biblioteca: livros, revistas, jornais, dicionários, catálogo, arquivos, índices etc.</p>	<p>1. Avaliação feita pelo professor do material escolhido para a pesquisa. 2. Análise das conclusões pessoais ou do grupo sobre as vantagens e desvantagens de um material sobre outro, entre os escolhidos para pesquisa. 3. Avaliação e registro feitos pelo professor relativamente à documentação e riqueza dos trabalhos individuais ou de grupo.</p> <p>1. Proposição em grupo de tarefas específicas de consulta a material bibliográfico e verificação pelo grupo da habilidade e velocidade com que a tarefa é desempenhada. 2. Proposição do professor de tarefas específicas de consulta individual e registro dos resultados em fichas individuais.</p>
<p>10. Ajustar a velocidade da leitura aos objetivos visados e à natureza do material.</p> <p>7^o-8^a</p>	<p>1 — Leitura freqüente de material variado, de todas as áreas e disciplinas, de interesse didático, informativo ou meramente recreativo. Para essas atividades serão usados todos os recursos materiais de leitura, havendo a preocupação de aumentar gradativamente o tamanho do texto e seu grau de dificuldade. Poderão ser usados: a) textos ou livros científicos, informativos/literários; b) história em quadrinhos; c) peças teatrais (texto).</p> <p>2 — Confronto entre mensagens audiovisuais (tipo cinema e televisão) e mensagens verbais escritas e observação de que a velocidade da "leitura" nos audiovisuais acima indicados não depende do "leitor" mas da duração da tomada.</p>	10.	<p>Professor de turma Professor de Educação Artística Técnico audiovisual</p>	<p>Biblioteca: livros, jornais, revistas, revista em quadrinho textos, material audiovisual slides filmes, etc. Projeto de slides Projeto de cinema super-8 (16 mm sonoros retro projetor aparelho de televisão video-tape</p>	<p>1. Controle da velocidade de leitura e questionário para testar a compreensão do texto. 2. Controle da velocidade de leitura e debate em sala, discussão em grupo relato oral a respeito da leitura feita.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
CONDUTA DE CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
<p>5.^a 8.^a</p> <p>11. Apresentar bibliografia de acordo com as normas técnicas (inicialmente com auxílio do professor).</p> <p>— elementos essenciais (obtidos na página de rosto), nos casos mais comuns: um ou mais autores, título em português, local de publicação, editor, data.</p> <p>- elementos essenciais em casos menos comuns: autor com pseudônimo, título do original, número da edição, n.º de páginas da obra, indicação da parte e da obra referida.</p> <p>a) SÉRIES 5.^a-8.^a</p> <p>12. Ler em voz alta observando, desenvolvendo e aperfeiçoando habilidades como: fluência em pronúncia, ritmo e entonação adequados, postura correta.</p> <p>OBS.: A leitura deverá ser previamente programada e preparada pelos alunos. Apenas ocasionalmente poderá ser feita de improviso.</p>	<p>1 - Observação orientada pelo professor ou pelo bibliotecário, de bibliografia que siga as normas técnicas.</p> <p>2 - Observação orientada da página de rosto dos livros. Registros dos elementos encontrados nela.</p> <p>3 — Organização de referências bibliográficas das obras (literárias ou não) em estudo na classe.</p>	<p>11.</p> <p>1.2-</p>	<p>Professor de classe e bibliotecário.</p>		<p>1. Avaliação da apresentação de bibliografia em trabalhos individuais ou de grupo.</p> <p>2. Exercício individual: elaboração de referência bibliográfica a partir da página de rosto de livros.</p>
<p>5.^a-8.^a</p> <p>13. Ler com prazer obras literárias</p>	<p>1 — Leitura em voz alta feita pelo aluno e (sempre que possível) análise em classe do desempenho do leitor de:</p> <p>a) textos científico; (História, Geografia, Ciências, etc);</p> <p>b) textos informativos: jornais, revistas;</p> <p>c) textos literários (prosas e versos);</p> <p>d) textos em que apareçam emoções diversas (solenidade, júbilo, tristeza, raiva, etc);</p> <p>e) textos em níveis e registros diversos.</p> <p>2 — Atividades desenvolvidas pelo aluno: jornal falado, leitura dramática, dramatizações, peças teatrais, jogral, etc. Discussão da turma sobre os desempenhos observados.</p>	<p>12.</p>	<p>Professor de turma</p> <p>Professor especializado em teatro</p> <p>Professores especializados em foniatria</p>	<p>livros, jornais, revistas, textos de diversos tipos</p>	<p>Nas atividades referentes ao objetivo 12. O professor registrará o desempenho do aluno em ficha individual, e em todas elas serão ainda considerados os seguintes aspectos:</p> <p>a) consideração do leitor para com o auditório;</p> <p>b) interesse do aluno em melhorar seu desempenho nos casos de leitura oral;</p> <p>c) flexibilidade e desinibição.</p>
<p>5.^a-8.^a</p> <p>13. Ler com prazer obras literárias</p>	<p>1 — Apresentação pelo aluno de obras literárias lidas (escolhida ou não de lista sugerida pelo professor). O aluno expõe aos colegas os motivos pelos quais recomenda ou não a leitura.</p> <p>2 — Discussão em grupo sobre obras lidas por todos os seus membros. Apresentação à turma das posições do grupo. (Se toda a classe tiver lido a obra, debate sobre pontos positivos e negativos.)</p> <p>3 - Leitura e discussão de obras (conto, romance, teatro) para realização de júri simulado.</p> <p>4 — Seleção, inicialmente com o auxílio do professor, de textos para jogral. Os textos poderão ser de um só autor (se a finalidade é apresentar seu pensamento poético), ou ser de vários autores em torno de um mesmo tema ou assunto (infância, família, sentimentos, natureza, etc).</p>	<p>13.</p>	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Teatro</p> <p>T-écnico e-audiovisual</p> <p>Especialista em Cinema</p> <p>Professor de Educação Artística</p>	<p>Biblioteca</p> <p>Auditório</p> <p>Sala-ambiente</p> <p>discos, fitas</p> <p>textos,</p> <p>Livros,</p> <p>revistas</p> <p>slides.</p> <p>fitas,</p> <p>aparelhagem de som,</p> <p>cenário exigido pela peça,</p> <p>televisão</p> <p>livros,</p> <p>projeter de filme</p> <p>pinacoteca,</p> <p>obras literárias</p>	<p>1. Questionário dirigido ao auditório para avaliar as habilidades do leitor.</p> <p>2. Observação feita pelo professor de auditório: reação, interesses, aplausos, etc.</p> <p>3. Auto-avaliação</p> <p>4. Discussão em grupo dos resultados da leitura e das atividades.</p>
<p>7.^a - 8.^a</p>	<p>10 - Discussão em classe, orientada pelo professor, sobre os aspectos artísticos e o pensamento do autor de obra escolhida ou acolhida pelos alunos.</p> <p>5.</p> <p>II - Relacionamento entre a literatura e outras artes de determinado período cultural. (Ex.: descrições femininas de Camões e Leonardo da Vinci, música de Bach, a literatura e a pintura barrocas.).</p>			<p>Biblioteca</p> <p>obras variadas</p>	<p>1. Ficha individual de aluno preenchida pelo professor com observação a respeito de:</p> <p>a) número de obras lidas pelo aluno;</p> <p>b) título das obras lidas pelo aluno;</p> <p>c) participação do aluno nas atividades que envolvem a leitura recreativa;</p> <p>d) interesse do aluno em procurar bibliotecas ou livrarias;</p> <p>e) sensibilidade e espírito crítico observados na análise das obras lidas.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
	5 — Interpretação de textos através de jogral (após discussão da leitura exigida para jogral, divisão de vozes e ensaios). 6 — Audição de textos literários gravados (teatro, poema, prosa). 7 — Seleção de textos literários para montagens audiovisuais. Discussão, orientada em uma ou em todas as fases, sobre a adequação de texto literário e imagem. 8 - Seleção feita pelos alunos de peça teatral para encenação de grupo ou da turma. 9 - Leitura de obras literárias transpostas para o cinema ou para a televisão. Discussão sobre as diferenças verificadas e a validade delas em função do veículo da arte.				

3 - EXPRESSÃO ESCRITA

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

1. Neste programa não se cultiva o conhecimento pelo conhecimento, mas a serviço do bom desempenho lingüístico e da compreensão mais exata da comunicação. Por isso mesmo, não propõe o estudo de minúcias irrelevantes e pitorescas: não interessam os casos muito especiais, mas sem freqüência na língua e com poucas possibilidades de uso. Coletivos e femininos estranhos, verbos inusitados, por exemplo, não devem preocupar o professor.

2. Toda a reflexão e sistematização em forma da língua e da comunicação somente deverá ocorrer após abordagens assistemáticas e práticas do item.

3. Os objetivos, assim como as atividades de Conhecimentos Lingüísticos são cumulativos, o que torna as atividades previstas cada vez mais amplas e a fixação mais segura.

DETALHAMENTO DE OBJETIVOS DA EXPRESSÃO ESCRITA

Em situações de expressão escrita, o aluno deverá:

DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO
Automatismo	5. ^a —8. ^a	1. Grafar corretamente as palavras de seu vocabulário visual, mesmo nos casos que apresentem certa dificuldade como no emprego de: s e z; s e ç (ou c inicial); ss e ç; se, c e xc; ch e x; h; j e g.
Automatismo	5. ^a —8. ^a	1.1 — Empregar corretamente a acentuação gráfica.

DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO
Automatismo	7. ^a —8. ^a	1-2 — Empregar corretamente o hífen nas palavras compostas.
Habilidade	6. ^a —8. ^a	1.3 — Habilidade para resolver problemas de ortografia, consultando o dicionário ou aplicando noções aprendidas.
Automatismo	5. ^a -8. ^a	2. Empregar corretamente a letra maiúscula.
Automatismo	5. ^a —8. ^a	3. Empregar corretamente os modos e tempos verbais nas mensagens escritas.
Automatismo	5. ^a —8. ^a	4. Empregar corretamente verbos pronominais, impessoais, defectivos e anômalos.
Automatismo	7. ^a —8. ^a	5. Colocar corretamente os pronomes pessoais átonos na oração.
Automatismo	5. ^a —8. ^a	6. Empregar corretamente a regência dos verbos de seu vocabulário usual.
Automatismo	6. ^a —8. ^a	7. Empregar corretamente os pronomes relativos sem preposição (que, quem, o qual, onde, cujo).
Automatismo	8. ^a	7.1 — Empregar corretamente os pronomes relativos regidos de preposição.
Automatismo	5. ^a —8. ^a	8. Concordar corretamente o verbo com o sujeito coletivo.

DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO
Automatismo	5. ^a -8. ^a	8.1 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito composto anteposto.
Automatismo	5. ^a -8. ^a	8.2 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito composto expresso por pronomes pessoais (eu, ele e flexões, você(s)).
Automatismo	7. ^a -8. ^a	8.3 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito composto expresso por pronomes pessoais (os anteriores a tu e vós).
Automatismo	5. ^a -8. ^a	8.4 — Concordar corretamente o adjetivo com substantivos de mesmo gênero (ou número).
Automatismo	6. ^a -8. ^a	8.5 — Concordar corretamente o adjetivo com substantivos de gêneros (e/ou números) diferentes.
Automatismo	8. ^a	8.6 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito composto com conjugação alternativa.
Automatismo	7. ^a -8. ^a	8.7 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito composto com expressão partitiva.
Automatismo	6. ^a -8. ^a	8.8 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito simples plural propositivo.
Automatismo	7. ^a -8. ^a	8.9 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito composto propositivo.
Automatismo	8. ^a	8.10 — Usar corretamente a concordância nos casos de silepse.
Automatismo	5. ^a -8. ^a	9. Empregar corretamente os sinais gráficos de pontuação.
Habilidade	8. ^a	9.1 — Empregar os sinais gráficos de pontuação como recurso estilístico de expressão.
Habilidade	5. ^a -8. ^a	10. Escrever com legibilidade e rapidez.
Habilidade	5. ^a -8. ^a	11. Levantar dados e selecioná-los conforme o objetivo da comunicação escrita.
Habilidade	5. ^a -8. ^a	11.1 — Esquematizar os dados, distribuindo-os em tópicos e subtópicos.

DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO
Habilidade	5. ^a --8. ^a	11.2 — Redigir o texto a partir de esquema previamente elaborado.
Habilidade	5. ^a -8. ^a	11.3 — Usar adequadamente a paragrafação.
Habilidade	5. ^a --8. ^a	12. Reduzira mensagem.
Habilidade	5. ^a --8. ^a	12.1 — Organizar a mensagem, dando relevo às idéias principais.
Habilidade	5. ^a -8. ^a	13. Ampliar a mensagem.
Habilidade	5. ^a -8. ^a	13.1 — Organizar a mensagem, dando relevo às idéias principais e tratando adequadamente o pormenor.
Habilidade	5. ^a -8. ^a	14. Empregar corretamente, nas mensagens escritas, relações diversas.
Habilidade	5. ^a --8. ^a	15. Codificar a mensagem em períodos estruturados e compreensíveis.
Habilidade	5. ^a --8. ^a	16. Redigir correspondências pessoais, com objetivos vários, e usando suas convenções (cartas, bilhetes, cartões, telegramas).
Habilidade	5. ^a --8. ^a	16.1 — Redigir breves comunicados (avisos, convites, notícias).
Habilidade	5. ^a -8. ^a	16.2 — Elaborar mensagens de tipo narrativo (subjetivo e objetivo).
Habilidade	5. ^a --8. ^a	16.3 — Elaborar mensagens de tipo descritivo (subjetivo e objetivo).
Habilidade	5. ^a -8. ^a	16.4 — Elaborar mensagens de tipo dissertativo e argumentativo.
Habilidade	6. ^a -8. ^a	16.5 — Redigir mensagens de correspondência oficial, usando suas convenções (ofício, requerimento, ata).
Habilidade	6. ^a -8. ^a	16.6 — Redigir perguntas (enquanto fonte) e respostas (enquanto receptor) para: entrevistas, questionários; exercícios das diversas áreas de estudo.
Habilidade	6. ^a -8. ^a	16.7 — Redigir mensagens sucintas para: títulos ou legendas de desenhos, pinturas, fotografias ou composições musicais; manchetes; slogans ;

DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO
		diálogos para histórias em quadrinhos.
Habilidade	5. ^a -8. ^a	16.8 — Redigir textos específicos para jornal e mural de classe (reportagens, artigos, noticiário, entrevista).
Habilidade	5. ^a —8. ^a	17. Empregar diferentes modalidades de língua e diferentes organizações, conforme o assunto e o tipo de comunicação.
Habilidade	5. ^a —8. ^a	18. Fazer corretamente exercícios de estilo.
Habilidade	5. ^a —8. ^a	19. Elaborar mensagens escritas criadoras, diversas (segundo as possibilidades individuais), partindo de experiências com: pinturas, poemas, composições musicais, teatro, quadrinhos, etc.

DOMÍNIO	SÉRIE	OBJETIVO
Afetivo	5. ^a -8. ^a	20. Evidenciar interesse em manifestar-se por escrito, pela satisfação e empenho nessas atividades.
Afetivo	5. ^a —8. ^a	21. Evidenciar responsabilidade e honestidade na exposição do seu pensamento ou do grupo.
Afetivo	5. ^a —8. ^a	22. Evidenciar consideração e respeito para com a pessoa que vai ler a mensagem.
Afetivo	5. ^a —8. ^a	23. Valorizar a expressão escrita como possibilidade de auto-realização e interação social.

OBS.: Os objetivos 20. — 21. — 22. e 23. serão avaliados nas atividades relativas aos demais objetivos.

OBJETIVO GERAL: OBJETIVOS GERAIS: 5.9
OBJETIVOS GERAIS RELACIONADOS NA PAG. 12 SOB A NUMERAÇÃO 4.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
SÉRIE					
1. Gravar corretamente as palavras de seu vocabulário usual, mesmo nos casos que apresentem certa dificuldade, como no emprego de: . SeZ . S e Ç (ou cinicial) . SSeÇ . SC, C, e XC . CH e X . H . JeG	1. Treinamento ortográfico rápido e diário, através de fichas e de ditado. 2. Exercícios de lacuna relativos à dificuldade ortográfica em estudo. 3. Organização de lista de cognatos, para observação da economia gráfica da língua. 4. Organização de lista de palavras, feita pelo aluno, a partir de sufixos indicados pelo professor. As atividades acima são indicadas também para os objetivos 1.1, 1.2 e 1.3. A estratégia acima refere-se aos objetivos específicos n°s-1.0 1.1 1.2 1.3	1. 2. 3. 4.	Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe	Fichas de palavras Textos e exercícios mimeografados Dicionários Dicionários	1. Avaliação e registro em ficha individual, feito pelo professor, do desempenho dos alunos, relativamente à ortografia, em todos os trabalhos escritos. 2. Ditados 3. Exercícios de Lacuna OBS.: Esses procedimentos serão usados para avaliação dos objetivos 1.1,1.2, 1.3e2. Em todas as atividades serão os alunos avaliados com relação a: a) interesse pelo uso adequado da língua; b) consideração e respeito para com o leitor; c) responsabilidade e honestidade na exposição de seu pensamento ou o do grupo; d) valorização da expressão escrita como possibilidade de auto-realização e interação social.
OBSERVAÇÃO: Os treinos deverão sempre trabalhar os elementos em contrastes. 1 — Empregar corretamente a acentuação gráfica: . oxitona, paroxitona, proparoxitona e monossílabos ditongo e hiato . trema . acento grave indicador de crase					

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS GERAIS 5 7 9
b) OBJETIVOS GERAIS: 1, 9

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
<p>os diferenciadores não extintos (ex.: por/pôr; para/pára; pelo/pêlo/pélo).</p> <p>SÉRIE 7^o-8^a 1.2 — Empregar corretamente o hífen nas palavras compostas e na prefixação.</p> <p>SÉRIE 5^a-8.^a 1.3 — Empregar corretamente a letra maiúscula: mo início de período e nomes próprios.</p> <p>7^o-8^a . nos demais casos</p> <p>ai SÉRIE 6^a-8.^a 2. Habilidade para resolver problemas de ortografia, consultando o dicionário ou aplicando noções aprendidas.</p> <p>Ligado ao objetivo 8. de Leitura.</p> <p>b) SÉRIE 6^a-8.^a 3. Empregar corretamente os modos e tempos verbais presente/pretérito perfeito, presente/pretérito imperfeito, presente/futuro do presente, futuro do presente simples futuro do presente composto, pretérito imperfeito/pretérito perfeito, pretérito perfeito/pretérito mais-que-perfeito. Pretéritos mais-que-perfeito simples/composto.</p> <p>Futuro indicativo/futuro subjuntivo, pretérito imperfeito do subjuntivo/futuro do pretérito.</p> <p>Imperativo afirmativo.</p> <p>Imperativo negativo.</p>	<p>1. Consulta a dicionários, enciclopédias, a fim de estabelecer relação entre cognatos.</p> <p>2. Consulta a dicionários a fim de estabelecer diferenças entre parônimos.</p> <p>3. Estudo dirigido ou instrução programada: inferência de "regras" e aplicação delas.</p> <p>4. Noções de etimologia Associação de raízes — prefixo — sufixo — palavras primitivas derivadas.</p> <p>3. 1. Transposição dos verbos de determinados trechos de um tempo para outros. Análise de outros elementos (advérbios) que são substituídos.</p> <p>2. Comparação entre as mensagens obtidas pelas transposições de tempos verbais (atividade 1).</p> <p>3. Comparação entre formas verbais mais ligadas ao estilo coloquial e as ligadas especificamente à realização escrita.</p> <p>4. Elaboração de frases ou trechos empregando os tempos verbais em estudo.</p> <p>5. Exercícios de lacuna, para estabelecimento de relações temporais.</p> <p>6. Exercícios estruturais de substituição de tempos verbais.</p>	<p>2.</p> <p>1.</p> <p>2.</p> <p>3.</p> <p>1.</p> <p>2.</p> <p>3.</p> <p>4.</p> <p>5.</p> <p>6.</p>	<p>Professor de Classe</p>	<p>Dicionário e enciclopédias</p> <p>Dicionários</p> <p>Estudos dirigidos ou instrução programada</p> <p>Textos mimeografados</p> <p>Textos mimeografados</p> <p>Textos mimeografados</p> <p>Idem</p> <p>Idem</p>	<p>1. Exercícios de lacuna, relativos a relações temporais.</p> <p>2. Exercícios de reestruturação de textos, usando outros tempos ou modos verbais.</p> <p>3. Avaliação e registro, em fichas individuais, do emprego de modos e tempos verbais nas diversas comunicações escritas.</p> <p>4. Avaliação da capacidade do aluno para distinguir as diferenças obtidas na comunicação pela variação do tempo ou modo verbais.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>Ligado e Posterior ao Objetivo 11. de Linguagem Oral. OBS.: Os tempos verbais deverão ser vistos de acordo com as relações indicadas acima.</p> <p>SÉRIE 6º-8ª</p> <p>4. Empregar corretamente verbos. 6º—8ª pronominais 7ª_8ª .impessoais 7ª_8ª . defectivoseanômalos</p> <p>Ligado ao objetivo 13. de Língua Oral</p> <p>SÉRIE 7º-8º</p> <p>5. Colocar corretamente os pronomes pessoais átonos na oração.</p> <p>Ligado aos objetivos 12.1 e 12.4 de Linguagem Oral</p> <p>OBS.: Devido à pouca rigidez da questão, atualmente, só deverão ser enfatizados os casos em que a norma se impõe tranquilamente.</p> <p>SÉRIE 5º-8ª</p> <p>6. Empregar corretamente a regência dos verbos de seu vocabulário usual.</p> <p>Ligado ao objetivo 12. de Língua Oral.</p>	<p>4. 1. Exercícios de lacuna relativos ao item estudado. 2. Elaboração de frases empregando os tipos de verbos estudados. 3. Exercícios de substituição de verbos por sinônimos. 4. Exercícios estruturais.</p> <p>5.1. Exercícios de lacuna 2. Exercícios de substituição por pronomes de complemento verbal expresso por substantivo. 3. Elaboração de frases de situações diversas. Discussão sobre a adequação da colocação de pronomes átonos.</p> <p>6. 1. Exercícios estruturais: transformação de dois períodos simples em um composto, ensinando o emprego do item estudado. 2. Exercícios estruturais de substituição. 3. Exercícios de lacuna, relativos ao item. 4. Elaboração de períodos empregando o item estudado.</p> <p>OBS.: As atividades acima são indicadas para os objetivos que se seguem, até o 8.10.</p>	<p>4.</p> <p>1.</p> <p>2.</p> <p>5.</p> <p>6.</p>	<p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p>Textos mimeografados</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p>Textos mimeografados</p> <p>Exercícios mimeografados</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p>1. Exercícios de lacuna. 2. Exercícios de elaboração de frases, indicados os elementos a serem usados. 3. Avaliação e registro em ficha individual do desempenho dos alunos, com relação ao item estudado, em suas redações. 4. Exercícios de reestruturação e fusão de períodos.</p> <p>OBS.: esses procedimentos serão também utilizados na avaliação dos objetivos de n.º 5. a 8.10.</p>

OBJETIVO GERAL: b) OBJETIVOS GERAIS: 1.9 11

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>6º-8ª</p> <p>7. Empregar corretamente os pronomes relativos sem preposição (que, quem, o qual e flexões, cujo, onde). Ligado ao objetivo 12.2 de Linguagem Oral.</p> <p>8º</p> <p>7.1 — Empregar corretamente os pronomes relativos regidos de preposição. Ligado ao objetivo 12.3 de Linguagem Oral.</p> <p>SÉRIE</p> <p>7º-8ª</p> <p>8. Concordar corretamente o verbo com o sujeito coletivo. Ligado ao objetivo 10. da Linguagem Oral.</p> <p>5ª- 8ª</p> <p>8.1 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito composto anteposto. Obs.: Ligado ao objetivo 10.1 da Linguagem Oral.</p> <p>5ª - 8.ª</p> <p>8.2 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito composto expresso por pronomes pessoais (eu, você(s), ele e flexões). Ligado ao objetivo 10.2 da Linguagem Oral.</p> <p>7ª-8.ª</p> <p>8.3 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito composto expresso por pronomes pessoais (os anteriores e tu e vos)</p> <p>SÉRIE</p> <p>5ª-8º</p> <p>8.4 — Concordar corretamente o adjetivo com substantivo de mesmo gênero (ou número). Ligado ao objetivo 10.3 da Linguagem Oral.</p> <p>6º-8º</p> <p>8.5 — Concordar corretamente o adjetivo com substantivo de</p>		<p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>		

OBJETIVO GERAL: b) OBJETIVOS GERAIS: ,9. 11

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>gêneros (e/ou número) diferentes.</p> <p>Ligado ao objetivo 10.4 da Linguagem Oral.</p> <p>6ª-8.ª</p> <p>8.6 — Concordar corretamente o verbo com sujeito composto com conjunção alternativa.</p> <p>Ligado ao objetivo 10.5 da Linguagem Oral.</p> <p>7ª-8ª</p> <p>8.7 — Concordar corretamente o verbo com o sujeito composto com expressão partitiva.</p> <p>Ligado ao objetivo 10.6 da Linguagem Oral.</p> <p>SÉRIE</p> <p>6ª-8.ª</p> <p>8.8 — Concordar o verbo com o sujeito simples plural posposto.</p> <p>Ligado ao objetivo 10.7 da Linguagem Oral.</p> <p>SÉRIE</p> <p>7ª-8ª</p> <p>8.9 — Concordar o verbo com o sujeito composto posposto.</p> <p>Ligado ao objetivo 10.7 da Linguagem Oral.</p> <p>8ª</p> <p>8.10 — Usar corretamente a concordância nos casos de silepse.</p> <p>a)</p> <p>SÉRIE</p> <p>5ª-8ª</p> <p>9. Empregar sinais gráficos de pontuação:</p> <ul style="list-style-type: none"> . ponto final . vírgula . dois pontos (introdução de discurso direto) . travessão (início do diálogo) . pontos de exclamação e interrogação. 	<p>9.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pontuação correta de texto, segundo a leitura feita pelo professor. 2. Elaboração de trechos com uso obrigatório de determinados elementos (ex.: vocativo, termos explicativos, enumerações, diálogos, etc.) que exigem os sinais gráficos de pontuação estudados. 3. Variação dos sinais gráficos de um trecho e estudo das alterações de sentido verificadas. 				

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS GERAIS: 6, 8 b) OBJETIVOS GERAIS: 4, 9

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>9.1 — Empregar os sinais gráficos de pontuação como recurso estilístico de expressividade (dois pontos, parênteses, travessão, vírgula).</p> <p>Ligado ao objetivo 6.1 de Leitura.</p> <p>b) SÉRIE 5ª - 8ª 10. Escrever com legibilidade e rapidez.</p>	<p>4. Organização e pontuação de trecho apresentado fora de seqüência lógica e sem disposição gráfica.</p> <p>9.1 1. Análise de textos literários em que os sinais gráficos são expressivos. 2. Elaboração de trechos procurando enfatizar elementos através da pontuação. Análise feita pela turma de trechos bons e maus.</p> <p>10. 1. Treinamento freqüente através de ditado, em que a complexidade do texto e a rapidez da leitura sejam progressivos. 2. Redação de notas de aulas ou de informações, para que outros leiam. Análise do desempenho de vários alunos quanto ao número de fatos (ou idéias) anotados e à facilidade encontrada pelos colegas para ler o material escrito.</p>	10.	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Textos</p> <p>Textos mimeografados</p>	<p>1. Auto-avaliação</p> <p>2. Avaliação e registro do desempenho do aluno, feito pelo professor.</p> <p>3. Avaliação do grupo.</p>
<p>a) SÉRIE 7ª-8ª 11. Levantar dados e selecioná-los, conforme o objetivo da comunicação escrita.</p> <p>Ligado aos objetivos 4.1 e 4.2 da Leitura e 2.1 da Linguagem Oral.</p>	<p>11. 1. A partir da observação de elementos da natureza observados em excursão, discussão de dados para descrições. 2. A partir de filmes, capítulos de novela ou de narrativa lida, arrolamento e seleção de dados para narrações. 3. A partir de fotografia, pintura, figura, slide, arrolamento e seleção de dados para descrições. 4. A partir de discussões de assunto de interesse para o grupo arrolamento e seleção de dados para argumentações.</p> <p>(Essas atividades deverão ser cumpridas algumas vezes em grupo e outras vezes individualmente)</p>	11.	<p>Professor de classe, outros auxiliares</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe e especialistas</p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Excursão</p> <p>Sala-ambiente, Projetor, TV, Livros, Sala-ambiente, Quadros, figuras slides</p> <p>Revistas, textos, enciclopédias, (segundo o assunto)</p>	<p>1. Avaliação dos trabalhos de grupo.</p> <p>2. Avaliação de trabalho individual de levantamento e seleção de dados.</p>
<p>SÉRIE 5ª-8ª 11.1 — Esquematizar os dados, distribuindo-os em tópicos e subtópicos</p> <p>Ligado ao objetivo 11. e aos 4., 4.1 e 4.2 de Leitura.</p>	<p>11.1 — Depois de cada uma das atividades apresentadas para o objetivo 11., organização dos dados levantados, distribuindo-os em tópicos e subtópicos, levando em consideração os tipos de mensagem a ser produzida (descrição, narração, dissertação).</p>	11.1	Professor de Classe		<p>1. Avaliação dos trabalhos em grupo.</p> <p>2. Avaliação de trabalho individual da esquematização de dados.</p>

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS GERAIS: 2, 11
b) OBJETIVO GERAL: 1. 11

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>b) SÉRIE 5º-8º</p> <p>11.2 - Redigir o texto a partir de esquema previamente elaborado.</p> <p>Ligado ao objetivo 4.1 de Leitura.</p>	<p>OBS.: Essas atividades deverão ser às vezes individuais e outras vezes em grupo.</p> <p>11.2 — 1. Depois de discussão de assunto de interesse da turma, organização de texto a partir de esquema elaborado pelo professor.</p> <p>2. Depois de observação de filmes, capítulos de novelas ou obras lidas, elaboração de texto a partir de esquema organizado por grupos.</p> <p>3. Após o estudo de assunto de outras disciplinas (História, Geografia, Ciências, etc), redação de texto a partir de esquema proposto pelo professor ou pelo próprio livro didático.</p> <p>4. Após as atividades dos objetivos 11. e 11.2, redação individual.</p>	11.2	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe Professores de outras disciplinas</p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Esquema mimeografado</p> <p>Filmes, TV, livros</p> <p>Textos, filmes, enciclopédias, etc, segundo assunto estudado</p>	<p>1. Avaliação da redação do aluno, feita pelo professor.</p> <p>2. Avaliação das relações do grupo, feita também pelo grupo.</p>
<p>a) SÉRIE 5º-8.ª</p> <p>11.3 — Usar adequadamente a paragrafação.</p> <p>Ligado aos objetivos 4., 4.1 e 4.2 de Leitura.</p>	<p>11.3— 1. Ordenação de dados apresentados desordenadamente pelo professor e organização de partes do texto, estabelecendo-se os parágrafos</p> <p>2. Delimitação dos parágrafos de um texto apresentado sem a definição dos parágrafos. Análise das diversas propostas existentes.</p> <p>3. Titulação dos agrupamentos de dados elaborados pelo próprio aluno e estabelecimento dos parágrafos segundo os títulos.</p>	11.3 1.	<p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p>Textos mimeografados</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p>1. Avaliação de exercícios individuais específicos de paragrafação.</p> <p>2. Avaliação e registro, em ficha individual, do desempenho do aluno quanto ao uso do parágrafo em suas diversas mensagens escritas.</p>
<p>b) SÉRIE 6º-8ª</p> <p>12. Reduzir a mensagem</p> <p>Ligado ao Objetivo 2. da Linguagem Oral.</p>	<p>12. 1. Após o estudo de texto alheio (escrito ou oral) e determinação das idéias principais, elaboração de texto atendo-se a tais idéias.</p> <p>2. Após a redação de um texto, determinação das idéias principais e redução de seu próprio texto.</p> <p>OBS.: Essas atividades poderão ser cumpridas individualmente ou em grupo e deverão atender a objetivos específicos da redução do texto: boletim informativo (para ser lido ou ser ouvido) do jornal da classe; resumo, para colegas, de exposições; entrevistas, etc.</p>	12. 1. 1.	<p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p><i>Idem</i>, Livro didático</p> <p><i>Idem</i> Avaliação de trabalho individual de redução de texto alheio.</p>	<p>1. Avaliação dos trabalhos em grupo.</p> <p>2. Avaliação de trabalho individual de redução de texto alheio.</p> <p>3. Avaliação de trabalho individual de redução de seu próprio texto.</p>

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS GERAIS 1, 2 c) OBJETIVOS GERAIS 1, 2, 8
b) OBJETIVOS GERAIS 1,2, 11

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
<p>c) SÉRIE 6º-8ª</p> <p>13. Ampliar a mensagem</p> <p>OBS.: Ligado ao Objetivo 2.1 da Linguagem Oral.</p>	<p>13.</p> <p>1. Após estudo de dois textos sobre um mesmo assunto, fusão deles, utilizando-se todas as informações de um e de outro.</p> <p>2. Após a redação de um texto, levantamento individual ou em grupo de novos dados para enriquecimento do texto inicial. Reelaboração do texto inicial.</p> <p>3. A partir de texto próprio ou alheio, sobre assunto de interesse de qualquer área de estudo, levantamento de explicações ou exemplificação (individual ou em grupo) que tornem mais claro o texto.</p>	<p>13.</p> <p>2.</p> <p>3.</p>	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p>	<p>Textos mimeografados</p> <p><i>Idem</i></p> <p>Textos, livros, revistas, etc.</p>	<p>1. Avaliação dos trabalhos em grupos</p> <p>2. Avaliação individual de trabalho de ampliação da mensagem.</p>
<p>a) SÉRIE 6º-8º</p> <p>13.1 — Organizar a mensagem, dando relevo às idéias principais e tratando adequadamente o pormenor.</p> <p>Ligado ao objetivo 2.1 de Linguagem Oral e aos 4. e 4.2 de Leitura.</p>	<p>13.1 -</p> <p>1. A partir da análise de textos e determinação de partes e subpartes, redação de texto a partir de: a) levantamento e seleção de dados; b) partes e subpartes (parágrafos); c) idéias centrais; d) idéias secundárias; e) ordenação das idéias centrais e secundárias.</p> <p>2. A partir das atividades previstas para o objetivo 13. análise das ampliações feitas e, se for o caso reelaboração do texto, em função da coerência, clareza, relevância, ordenação dos novos dados e da eficiência do texto.</p> <p>3. A partir do estudo de quadros, slides, fotografias e da análise dos planos de sua composição, redação de dois textos, o primeiro focalizando apenas os elementos em destaque e o segundo ligando elementos centrais e secundários.</p>	<p>13.1</p> <p>1</p>	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe e Professor de Arte</p>	<p>Textos mimeografados</p> <p>Textos mimeografados</p> <p>Projeter, slides, quadros, fotografias, etc.</p>	<p>1. Auto-avaliação quanto ao item</p> <p>2. Avaliação de redações individuais quanto à coerência e adequação dos pormenores com relação às idéias centrais.</p>
<p>b) SÉRIE 5ª-8ª</p> <p>14. Empregar corretamente nas mensagens escritas relações diversas (de causa, efeito, finalidade, tempo, condição concessão, etc.)</p> <p>Ligado ao objetivo 8. da Linguagem Oral.</p>	<p>14.</p> <p>1. Dados dois períodos, reunião deles num único, estabelecendo-se entre eles a relação estudada.</p> <p>2. Elaboração de períodos ou trechos, empregando-se a relação estudada.</p> <p>3. Reelaboração de períodos, substituindo-se as conjunções (ou outros elementos de ligação) por equivalentes.</p>	<p>14.</p>	<p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p>Textos mimeografados</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p>1. Aplicação de exercícios sobre o item: a) elaboração de períodos b) reelaboração de períodos</p> <p>2. Avaliação do desempenho do aluno na produção de mensagens escritas relativamente ao emprego de relações</p>

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS GERAIS: 1, 2, 9
b) OBJETIVO GERAL: 2, 9, 10

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>a) SÉRIE 5ª-8ª</p> <p>15. Codificar a mensagem em períodos estruturados e compreensíveis.</p> <p>Ligado ao objetivo 14. de Linguagem Oral.</p>	<p>4. Reestruturação de um período, deslocando-se a relação cada vez para uma de suas orações.</p> <p>15. 1. Reelaboração de períodos, através da deslocação de elementos, sem alteração de sentido.</p> <p>2. Reelaboração de períodos, através de deslocação de elementos, com alteração de sentido. Análise das alterações verificadas.</p> <p>3. Apresentados vários dados, organização de períodos. Comparação dos vários períodos elaborados.</p> <p>4. Reelaboração de período para desfazer ambigüidades originadas na sintaxe.</p> <p>5. Substituição de termos para desfazer ambigüidades surgidas do vocabulário.</p>	15.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<p>1. Aplicação de exercícios sobre o item: a) organização de períodos a partir de dados isolados b) reelaboração de períodos para desfazer ambigüidades. c) reestruturação de períodos</p> <p>2. Avaliação e registro, em ficha individual, do desempenho do aluno nas suas mensagens escritas, relativamente à estruturação e inteligibilidade dos períodos.</p>
			<p>b) SÉRIE 5.ª-8.ª</p> <p>16. Redigir correspondências pessoais, com objetivos vários e usando suas convenções.</p> <p>Ligado ao objetivo 17.</p>	<p>16-1. Redação de cartas, bilhetes, cartões e telegramas, diversificando: a — destinatário; amigo íntimo; parente próximo; pessoas sem contato com o aluno; (outros estudantes); autoridades (da escola ou não) etc.</p> <p>b — finalidade congratulação pêsames solicitação reclamação, etc.</p> <p>2. Preenchimento de formulário (telegrama) e de envelopes. Em todas as atividades, análise e comparação das várias mensagens obtidas e suas características.</p>	
<p>a) SÉRIE 5.ª-8.ª</p> <p>16.1 — Redigir breves comunicados (avisos, notícias, convites).</p> <p>Ligado ao objetivo 17.</p>	<p>16.1 - Redação de textos curtos, diversificando: A — destinatário; colegas de sala; escola em geral; recededor indefinido.</p> <p>B — tipo de texto; convites diversos; notícias e avisos sobre campanhas</p>	16.1	Professor de Classe	Diversos, segundo as atividades	<p>1. Auto-avaliação, tendo como base a comparação com o desempenho do grupo.</p> <p>2. Avaliação das mensagens produzidas, em grupo ou individualmente, em função da adequação entre recursos e objetivos.</p>
			<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS: 2, 3, 8, 9, 10
b) OBJETIVOS: 2, 9, 10, 11

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
<p>b) SÉRIE 5^a - 8^a</p> <p>16.2 — Elaborar mensagens escritas do tipo narrativo.</p> <p>Ligado ao objetivo 16.1 de Linguagem Oral e ao 17. de Expressão Escrita e 6. e 6.1 de Leitura.</p> <p>— narração subjetiva.</p> <p>SÉRIE 5^a - 8^a</p> <p>— narração objetiva</p> <p>Ligado ao objetivo 17. e ao 15. de Linguagem Oral e aos 6. e 6.1 de Leitura.</p> <p>OBS.: Os mesmos acontecimentos poderão prestar-se a narrações objetivas e subjetivas. O importante será marcar o objetivo da atividade.</p> <p>SÉRIE 5^a-8^o</p> <p>16.3 — Elaborar mensagens escritas de tipos descritivos.</p> <p>Ligado ao objetivo 16.1 ao 16. de</p>	<p>diversas, sobre resultado de jogos, de eleições, sobre perdidos e achados, falecimentos, visitas, etc.</p> <p>C — veículo da informação; jornal; mural; cartaz. texto mimeografado, etc. Após a redação (em grupo ou individual), análise e comparação das mensagens e adequação dos recursos usados.</p> <p>16.2—1. Narração de experiências pessoais (episódios vividos), explorando: a) sentimentos (susto, alegria, medo, raiva, etc.); b) o cotidiano; c) férias, festas, aniversários; d) acidentes, incidentes; e) sonhos, etc.</p> <p>2. Elaboração de narrativas para interpretação de provérbios.</p> <p>3. Elaboração de narração a partir do início, ou meio, ou final de narrativa apresentada pelo professor.</p> <p>1. Após a observação de fatos, narração escrita e individual. Análise da turma quanto à objetividade do texto.</p> <p>Os fatos poderão ser: a) capítulos de novela, informativos, filmes; b) Jogos; c) acontecimentos, solenidades de interesse para a turma; d) histórias em quadrinhos.</p> <p>2. Após excursões, experimentos, discussões em grupo, elaboração de relatórios (individuais ou não) das atividades.</p> <p>3. Relato de enquetes e entrevistas realizadas pela turma.</p> <p>1. Após a observação atenta dos aspectos de seres, descrição estática de: a) pessoas; b) animais:</p>	<p>16.2 -</p> <p>16.3 - 1</p>	<p><i>Idem</i></p> <p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe e de outras disciplinas</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p>	<p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p>Sala-ambiente, TV, Projetor, Revista de Quadrinhos.</p> <p>Excursões</p> <p>Laboratório</p> <p>Excursão Sala-ambiente Projetor, quadros, etc.</p>	<p>1. Avaliação das mensagens produzidas individualmente, segundo as sugestões de atividades.</p> <p>2. Auto-avaliação, a partir de questionário proposto pelo professor.</p> <p>3. Avaliação do grupo quanto à eficiência da mensagem escrita pelo aluno, segundo o caráter dela (objetivo, subjetivo).</p> <p>4. Avaliação da redação feita individualmente, a partir de elementos fornecidos pelo professor em função do item estudado.</p> <p>OBS.: Esses procedimentos de avaliação serão utilizados também com relação aos objetivos de número 16.3 até 17.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>Linguagem Oral e aos 6. e 6.1 de Leitura.</p> <p>descrição subjetiva</p> <p>descrição objetiva</p> <p>OBS.: Os mesmos seres e processos podem propiciar a redação de descrições objetivas e subjetivas. Ainda aqui, o importante será a determinação do objetivo da redação.</p> <p>SÉRIE 6.^a-8.^a 16.4 — Elaborar mensagens escritas do tipo dissertativo ou argumentativo. Ligado ao objetivo 17. e aos 7. e</p>	<p>c) ambientes; d) figuras (slides, pinturas, etc); e) objetos</p> <p>2. Após a observação atenta dos aspectos dos seres, descrição dinâmica de:</p> <p>a) pessoas; b) animais; c) natureza;</p> <p>3. Descrição de processos envolvendo o próprio aluno (ex.: como trocou uma lâmpada, como armou um quebra-cabeça, etc).</p> <p>4. Descrição, para jornal ou cartaz, de pessoas, animais ou objetos desaparecidos.</p> <p>Em todas as atividades; análise e comparação das mensagens conseguidas, suas características e adequação.</p> <p>16.4 _ 1. Após discussão de problemas ou assuntos de interesse da turma, redação (em grupo ou individual) de texto em que as posições pessoais ou do grupo sejam justificadas.</p> <p>2. Após estudo de texto, literário ou de qualquer área de ensino, redação de texto em que a posição pessoal do aluno sobre o assunto ventilado apareça devidamente justificada.</p> <p>3. Apreciação escrita de obras literárias, filmes, programas de arte, na qual o aluno apresente as razões de sua opinião.</p> <p>4. A partir de campanhas diversas da Escola ou da classe, redações de texto respondendo a "Porque..."</p> <p>Em todas as atividades, análise das redações em função da propriedade e relevância da argumentação ou exposição.</p> <p>16.5 - 1. Após a discussão das características principais e da razão delas para este tipo de mensagem, organização com a ajuda do professor de:</p> <p>a) atas de sessões de grêmios, eleições, outras reuniões; b) ofícios à direção da escola ou a outras autoridades, solicitando ou dando in-</p>	<p>2.</p> <p>3.</p> <p>4.</p> <p>16.4 - 1.</p> <p>2.</p> <p>3.</p> <p>4.</p> <p>16.5- 1.</p>	<p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p> <p>Professor de Classe e Professor de outras disciplinas.</p> <p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Excursão Sala-ambiente Filme, projetor de Cinema</p> <p>Sala-ambiente jogos diversos, segundo a atividade.</p> <p>Cartaz, jornal de classe, etc.</p> <p>Revistas, livros, jornais, conforme o assunto em discussão</p> <p>Textos literários ou de outras disciplinas.</p> <p>Obras literárias, TV, filmes, projetores, etc.</p> <p>Jornal de classe, cartazes, etc.</p> <p>Textos mimeografados Livros de atas</p>	

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS: 2, 8, 9, 10, 11
b) OBJETIVOS: 1, 2, 8.9, 10, 11

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>SÉRIE 7^a - 8^a</p> <p>16.6 - Redigir perguntas (enquanto fonte) e respostas (enquanto receptor) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> . entrevistas . questionários . exercícios das diversas áreas de estudo <p>Ligado ao objetivo 17.</p>	<p>formações sobre assunto importante para a turma:</p> <p>c) requerimentos de matrícula, mudança de turno, ou sobre interesses dos alunos.</p> <p>2. Preenchimento de formulários de correspondência oficial.</p> <p>16.6 — 1. Organização em grupos de perguntas a serem feitas pelos alunos a entrevistados.</p> <p>2. Organização em grupos ou individual de questionários para enquetes dentro ou fora da escola, sobre assuntos de interesse da turma.</p> <p>3. Organização de questões e exercícios de qualquer uma das áreas de estudo.</p> <p>4. Elaboração de respostas para atividades dos tipos indicados acima, organizados por outros grupos.</p> <p>Em todas as atividades, análise e comparação das perguntas (ou respostas, com relação a: ordenação, inteligibilidade, relevância, respeito e adequação observados).</p>	<p>2.</p> <p>16.6 - 1.</p> <p>2.</p> <p>3.</p> <p>4.</p>	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe Entrevistados</p> <p>Professor de Classe e/ou Professor de outras áreas de estudo</p> <p>Professor de Classe e/ou de outras disciplinas</p> <p>Idem</p>	<p>Formulário</p> <p>Questionário</p> <p>Questionário mimeografado</p> <p>Folha de exercícios mimeografados</p> <p>Questionário e exercícios mimeografados</p>	
<p>a)</p> <p>SÉRIE 5.^a - 8^a</p> <p>16.7 - Elaborar mensagens escritas sucintas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> . títulos OU legendas de desenhos, partituras, fotografias ou composições musicais. . diálogo para história em quadrinhos . manchetes . slogans <p>Ligado aos Objetivos 17. e 19.</p>	<p>16.7 — 1- Após o estudo de mensagens diversas, redação de títulos e legendas. Poderão ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) desenhos b) pinturas c) fotografias d) composições musicais e) poemas e trechos literários <p>2. Elaboração de diálogos para histórias em quadrinhos (mudas e das quais foram retirados os diálogos).</p> <p>3. Após leitura ou audição de reportagens e noticiários, elaboração, individual ou em grupo, de manchetes.</p> <p>4. Em função de campanhas diversas da escola, eleições de grêmios, ou em função de estudo de textos publicitários, apresentação de slogans.</p> <p>Em todas as atividades, deverá haver análise e confronto das mensagens elaboradas em função das características de cada tipo de mensagem.</p>	<p>16.7 - 1.</p> <p>2.</p> <p>3.</p> <p>4.</p>	<p>Professor de Classe e professor de arte</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Questionário</p> <p>Folha de exercícios mimeografados</p> <p>Questionários e exercícios mimeografados</p>	

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS: 1, 2, 11
 B) OBJETIVOS: 2, 8, 9, 11

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
<p>b)</p> <p>SÉRIE 7º-8.ª</p> <p>16.8- Redigir textos específicos para jornal e mural de classe:</p> <ul style="list-style-type: none"> . reportagens . artigos . noticiários . entrevistas <p>Ligado ao Objetivo 17.</p>	<p>16.8- 1- Em função de mural, jornal de classe (falado ou escrito), e após discussão em grupo do assunto e tipo de mensagem a ser produzido, redação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) reportagens b) entrevistas c) artigos d) noticiários <p>Em cada caso, análise das características e finalidade de cada tipo de texto.</p> <p>2. Reelaboração de textos próprios ou alheios de interesse do grupo (mas não jornalísticos) para atender às características do jornal.</p>	<p>16.8- 1.</p> <p>2.</p>	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p>	<p>Jornal de classe</p> <p>Texto mimeografado</p>	
<p>a)</p> <p>SÉRIE 5ª-8ª</p> <p>17. Empregar diferentes modalidades de línguas e diferentes organizações conforme o assunto e o tipo de comunicação.</p> <p>Ligado ao objetivo 16. de Linguagem Oral e aos 6. e 6.1 de Leitura. Ligado a praticamente todos os objetivos do programa de Expressão Escrita.</p> <p>OBS.: Na realidade, este é o objetivo central do programa, e é desenvolvido por quase todas as atividades sugeridas.</p>	<p>17. 1. Criação de mensagens escritas, diversificando:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) recebedores <ul style="list-style-type: none"> — colegas — autoridades — família — recebedor indeterminado — geração a ser atingida b) funções da linguagem <ul style="list-style-type: none"> — emotiva — conotativa — referencial — poética, etc. c) Assuntos d) Situações de comunicação <p>2. Transposição de mensagens de um registro para outro.</p> <p>3. Transposição de discursos: do direto para o indireto e vice-versa.</p> <p>Em todas as atividades, análise e confronto das mensagens produzidas</p>	<p>17. 1.</p>	<p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p>Varição segundo as mensagens a serem produzidas.</p> <p>Textos diversos (jornais revistas, livros, etc.)</p> <p>Textos diversos</p>	

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS: 1,2, 11
b) OBJETIVOS: 2, 8,9, 11

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
<p>b)</p> <p>SÉRIE 5.^a-8.^a</p> <p>18. Fazer corretamente exercícios de estilo.</p> <p>Ligado aos Objetivos 6. e 6.1 de Leitura.</p>	<p>18.1. Após estudo de texto, elaboração de exercícios de utilização de recurso estilístico importante do texto.</p> <p>Poderão ser usados: a) textos literários; b) letras de composições musicais; c) textos publicitários; d) textos jornalísticos; e) redações de outros alunos.</p>	<p>18. 1.</p>	<p>Professor de Classe</p>	<p>Textos vários, discos ou fitas</p>	<p>1. Exercícios de aplicação do item. 2. Avaliação e registro, em ficha individual, do emprego dos recursos estilísticos usados nas suas redações em geral.</p>
<p>c)</p> <p>SÉRIE 5.^a-8.^a</p> <p>19. Elaborar mensagens escritas criadoras, diversas (segundo as aptidões individuais), partindo de experiências com:</p> <p>— partitura</p> <p>— composições musicais</p> <p>— poemas</p> <p>— quadrinhos</p> <p>— teatro, etc.</p> <p>Ligado aos objetivos 5. 6. e 6.1 de Leitura.</p>	<p>19.1. A partir das emoções suscitadas por mensagens artísticas ou da observação delas, redação de textos livres.</p> <p>2. A partir de experiências estéticas diversas, criação de histórias em quadrinhos.</p> <p>3. A partir de experiências e estudos diversos, criação e encenação de peças teatrais.</p> <p>4. Seleção e organização pela turma de antologia de classe (textos dos próprios alunos). Se for possível, ilustração dos textos.</p> <p>5. Criação de textos para montagens audiovisuais</p>	<p>19. 1.</p>	<p>Professor de Classe, Professor de Artes e de Música</p>	<p>Discos, gravações Quadros (reproduções) Textos literários Revista em quadrinhos Auditório</p>	<p>1. As produções escritas desse tipo não deverão ser impostas. Se feitas, não deverão ser obrigatoriamente entregues ao professor. Se entregues ao professor (ou lidas em classes, por vontade do aluno), serão registradas as suas características em ficha individual e comentadas com o aluno. Os alunos serão apenas incentivados a fazê-las.</p> <p>2. Auto-avaliação.</p>

4 - CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

1. A expressão escrita envolve, por parte do emissor, dois momentos igualmente importantes para a consideração do professor:

A — A criação das condições para escrever. Isso quer dizer criação não só de **motivo** para a redação, mas também de "alimentação" adequada do emissor: enriquecimento de idéias, impressões, experiências, enfim, sobre o assunto.

Essa "alimentação" deve ser propiciada pela escola, a curto ou longo prazo, através da leitura em geral, estudo de textos, observação e discussão. O aluno será levado a **perceber** melhor o mundo e a refletir sobre sua própria visão e a dos outros.

Essa colocação da expressão escrita faz concluir obrigatoriamente que ela não é uma atividade inicial, mas final. Exatamente como ocorre na aquisição das habilidades básicas de comunicação verbal, a expressão escrita será desenvolvida a partir das demais habilidades (ouvir, falar, ler). Por isso mesmo, o programa de expressão escrita está intimamente ligado à linguagem oral e à leitura, repetindo mesmo vários de seus objetivos e atividades. Em última análise, está sendo cuidada a organização do pensamento.

B — Uma vez alimentada de idéias, com motivos para escrever, a fonte deverá expressá-las **através do código lingüístico**. Precisa, portanto, reconhecer as estruturas da língua e usá-las correta e adequadamente, na forma escrita. Isso será conseguido através dos exercícios de organização, estruturais, de estudo, e dos conhecimentos lingüísticos propostos no programa.

2. Como indivíduo, é tão importante o aluno **ser objetivo** em determinadas situações como **colocar-se pessoalmente** diante do mundo. Daí o aluno ser levado a apresentar por escrito não só suas impressões pessoais (redações subjetivas) como também observações imparciais (redações objetivas).

Contudo, redação subjetiva não supõe obrigatoriamente criatividade, que não será atingida por todos e, portanto, não deverá ser cobrada de todos. Haverá o esforço do professor para desenvolver nos alunos comportamentos verbais inovadores, mas não na mesma medida.

3. Na avaliação e na correção das redações, apesar dos aspectos subjetivos da questão, será relevante o **desempenho**, a evolução do aluno, e a autocorreção deverá ser a mais usada.

4. Os automatismos da Expressão Escrita somente serão enfatizados e merecerão atividades enquanto os alunos demonstrarem deficiências nessa área. As atividades relativas a eles serão abandonadas, uma vez conseguido o automatismo.

DETALHAMENTO DE OBJETIVOS DE CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Com relação à consciência da língua, o aluno deverá:

SÉRIES: EM TEORIA DA COMUNICAÇÃO

- | | |
|----------------------------------|--|
| 5. ^a —8. ^a | 1. Distinguir os principais elementos diferenciadores das realizações oral e escrita da língua. |
| 5. ^a —8. ^a | 2. Distinguir as variações da língua entre os indivíduos (variantes dialetais), dependendo de: origem geográfica, idade, sexo, nível sócio-econômico e cultural. |
| 5. ^a —8. ^a | 3. Conhecer e distinguir as variações da língua do mesmo indivíduo (registros), segundo suas intenções, sua relação com o receptor e com o referente. |
| 5. ^a —8. ^a | 4- Conhecer os elementos (ingredientes) da comunicação. |
| 5. ^a —8. ^a | 5. Conhecer as funções da linguagem. |
| 5. ^a —8. ^a | 6. Conhecer os fatores que interferem na seqüência da comunicação. |
| 7. ^a —8. ^a | 7. Conhecer as características dos elementos do processo da comunicação em situações de comunicação de massa. |
| 8. ^a | 8. Analisar a função dos meios de comunicação de massa no mundo atual. |

EM MORFOSSINTAXE:

- | | |
|----------------------------------|---|
| 6. ^a —8. ^a | 9. Conhecer frase, oração absoluta e período simples. |
| 6. ^a —8. ^a | 10. Conhecer na oração sujeito, predicativo vocativo. |
| 6. ^a —8. ^a | 11. Conhecer os complementos verbais: objeto direto e objeto indireto |
| 6. ^a —8. ^a | 12. Conhecer os adjuntos adverbiais |
| 7. ^a —8. ^a | 13. Conhecer os casos mais comuns de regência verbal. |
| 6. ^a —8. ^a | 14. Conhecer a interjeição. |
| 6. ^a —8. ^a | 15. Conhecer o substantivo e suas flexões. |
| 6. ^a —8. ^a | 16. Conhecer o verbo e suas flexões |
| 6. ^a —8. ^a | 17. Conhecer o pronome e suas flexões |
| 6. ^a —8. ^a | 18. Conhecer o advérbio e seus tipos. |
| 7. ^a —8. ^a | 19. Conhecer o período composto |
| 7. ^a —8. ^a | 20. Conhecer oração independente, oração principal e oração subordinada |
| 7. ^a —8. ^a | 21. Conhecer a oração subordinada substantiva (subjetiva, objetiva direta e objetiva indireta). |
| 7. ^a —8. ^a | 22. Conhecer a oração subordinada adverbial e classificá-la. |

- SÉRIES: EM MORFOSSINTAXE:
- 7.^a—8.^a 23. Conhecer a preposição e a conjunção e seus tipos.
- 8.^a 24. Conhecer o adjetivo e suas flexões.
- 8.^a 25. Conhecer o numeral e suas flexões.
- 8.* 26. Conhecer o adjunto adnominal.
- 8.^a 27. Conhecer o aposto.
- 8.^a 27.1 — Conhecer a oração subordinada substantiva apositiva.
- 8.^a 28. Conhecer a oração subordinada adjetiva.
- 8.^a 29. Classificar o sujeito.
- 8.^a 30. Classificar o predicado.
- 8.^a 30.1 — Conhecer a oração subordinada substantiva predicativa.
- 8.^a 31. Conhecer as vozes verbais.
- 8.^a 32. Conhecer o agente da passiva.
- 8.^a 33. Conhecer o complemento nominal.

- SÉRIES: EM MORFOSSINTAXE:
- 8.^a 33.1 — Conhecer a oração subordinada completiva nominal
- 8.^a 34. Conhecer a concordância verbal e nominal
- SOBRE A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA:
- 8.^a 35. Conhecer as características do português do Brasil.
- 8.^a 36. Conhecer os processos de formação do vocabulário português
- 8.^a 37. Conhecer as regiões onde se fala a língua portuguesa.
- 8.^a 38. Conhecer o português como língua neolatina.
- 5.^a— 8.^a 39. Manifestar interesse pelo conhecimento da língua portuguesa e da comunicação.

OBS.: O objetivo de número 39. será avaliado simultaneamente com os outros objetivos.

OBJETIVO GERAL: OBJETIVOS: 1. 4 OBJETIVOS GERAIS RELACIONADOS NA PAG. 12 SOB A NUMERAÇÃO 5.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
SÉRIES 5. ^a - 8. ^o 1. Distinguir os principais elementos diferenciadores das realizações oral e escrita da língua. Ligado aos objetivos 16. de Linguagem Oral, 6. e 6.1 de Leitura e 17. de Expressão Escrita.	1. Estudo de bons textos em discurso direto e estudo de bons textos em típica realização escrita da língua. Confronto entre os textos e levantamento das características das realizações escrita e oral. 2. Análise da gravação de falas despreocupadas dos alunos. Levantamento das características sintáticas, fonológicas e de vocabulário dessas comunicações. 3. Descrição ou narração oral feita pelos alunos (gravadas pelo professor) de figuras ou histórias. Em seguida, descrição ou narração escrita feita pelos alunos da mesma figura ou história. Levantamento de diferenças entre as duas mensagens produzidas. 4. Transposição de trechos do discurso direto para o indireto e vice-versa. Análise das modificações verificadas. 5. Análise de certos tipos de comunicação escrita que aproxima sua linguagem da realização oral (textos de jornais, revistas, textos publicitários). Discussão em grupo das razões disso.	2. 3. 4. 5.	Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe Professor de Classe	Textos mimeografados Gravações feitas com alunos Fotografias, figuras, histórias em quadrinhos, gravador. Textos mimeografados. Jornais, revistas, propagandas	1. Aplicação de exercícios sobre o item: reconhecimento dos elementos caracterizadores de cada realização. 2. Avaliação e registro em ficha individual do emprego adequado de cada uma das realizações nas comunicações do aluno. 3. Exercícios de transposição de discursos. Em todo programa, o aluno será avaliado relativamente a seu interesse em ampliar seus conhecimentos sobre a língua e a comunicação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
<p>5ª - 8ª</p> <p>2. Distinguir as variações da língua entre os indivíduos (variantes dialetais), dependendo de: origem geográfica, idade, sexo, nível sócio-econômico e cultural.</p> <p>Ligado ao objetivo 16. de Linguagem Oral, 6. e 6.1 de Leitura e 17. de Expressão Escrita e 34. deste programa.</p>	<p>1. Entrevistas e gravações da fala de pessoas, diversificando: a) origem geográfica b) idade c) sexo d) nível sócio-econômico e cultural</p> <p>Análise das gravações feitas, a fim de verificar as variações lingüísticas baseadas nesses elementos e o nível dessas variações (vocabulário, sintaxe, fonologia, semântica).</p> <p>2. Análise de textos (de jornal, revista ou obra literária) de autores portugueses e de diversas regiões do Brasil, a fim de levantar as diferenças existentes.</p> <p>3. Audição e análise de fitas ou discos de composições musicais ou textos folclóricos de diversas regiões de um Estado ou do País. Levantamento de características lingüísticas dos textos.</p>	<p>2. 1</p> <p>2.</p> <p>3.</p>	<p>Professor de Classe Entrevistados</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p>Gravações</p> <p>Textos mimeografados</p> <p>Discos, fitas, radiola, gravador</p>	<p>1. Exercícios de aplicação sobre o item</p> <p>2. Avaliação de trabalhos em grupo.</p>
<p>5ª - 8.ª</p> <p>3. Conhecer e distinguir as variações da língua do mesmo indivíduo (registros), segundo: . suas intenções . sua relação com o receptor . sua relação com o referente</p> <p>Ligado aos objetivos 16. de Linguagem Oral, 6. e 6.1 de Leitura e 17. de Expressão Escrita.</p>	<p>1. Análise de gravações de falas de alunos ou de seus familiares em situações de comunicação oral, diversificando: a) receptor (parente, amigo, desconhecido, autoridade, etc.) b) assunto (notícia alegre, questão técnica, notícia desagradável, etc.) c) objetivo da fonte (informativo, apelativo, afetivo).</p> <p>Observação das diferenças ocorridas.</p> <p>2. Análise de comunicações escritas de alunos, ou de seus familiares ou outras, diversificando, do mesmo modo que em 1, receptor, assunto, objetivos da fonte.</p> <p>Observação das diferenças ocorridas.</p> <p>3. Criação de comunicações, orais ou escritas, sobre um mesmo assunto, mas destinado a receptores diferentes. Análise das diferenças ocorridas.</p> <p>4. Análise de diversos tipos de cartas. Levantamento de características e do nível delas (morfossintaxes, vocabulário, etc.)</p>	<p>3. 1.</p> <p>2.</p> <p>3.</p> <p>4.</p>	<p>Professor de Classe</p> <p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p>Gravações</p> <p>Gravações</p> <p>Textos mimeografados</p> <p>Textos mimeografados</p>	<p>1. Aplicação de exercícios sobre o item.</p> <p>2. Avaliação das atividades em grupo</p> <p>3. Avaliação de trabalho individual de seleção de textos apresentando os registros indicados pelo professor.</p> <p>4. Avaliação e registro em ficha individual do emprego de registros feito pelo aluno nas suas diversas comunicações escritas.</p>
<p>7ª - 8ª</p>	<p>5. Análise de diversos textos de correspondência oficial. Levantamento de características.</p>	<p>5.</p>	<p>Professor de Classe</p>	<p>Textos mimeografados</p>	
<p>5ª - 8ª</p> <p>Conhecer os elementos (ingredientes) da comunicação: . fonte . receptor . referente</p> <p>Código —</p>	<p>1. Através de exemplos de comunicação não-verbal, determinação de elementos da, comunicação: fonte, receptor, referente.</p> <p>2. Através de textos dialogados, observação da troca de posições entre fonte e receptor.</p> <p>3. Análise de comunicações verbais e não-verbais, apresentadas pelos próprios alunos, para determinação dos elementos estudados.</p>	<p>4. 1</p>	<p>Professor de Classe</p> <p><i>Idem</i></p> <p><i>Idem</i></p>	<p>Figuras, slides, TV</p> <p>Textos mimeografados</p> <p>Textos, figuras, etc.</p>	<p>1. Aplicação de exercício sobre o item</p> <p>2. Avaliação de trabalhos apresentados (atividade 3)</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
7º - 8º . código . canal . mensagem	4. Através de exemplos de comunicação não-verbal, estabelecimento das noções de código, canal e mensagem.		<i>Idem</i>	Filmes, slides , TV, quadrinhos.	
	5. Análise e confronto de canais e mensagens variáveis segundo o código utilizado (inclusive o lingüístico).		<i>Idem</i>	Filmes, slides , desenhos, textos diversos.	
7º - 8ª 5. Conhecer as funções da linguagem: . emotiva . conotativa . referencial	1. Após a apresentação dos elementos da comunicação de textos diversos, análise da predominância de um dos ingredientes. Denominação das funções.	5. 1.	Professor de Classe	Textos, revistas, propagandas, livros científicos.	1. Aplicação de exercícios sobre o item 2. Seleção de textos seguindo a indicação do professor. 3. Avaliação dos trabalhos em grupo.
	2. Confronto e levantamento de <u>características de</u> textos predominantemente emotivos, conativos ou referenciais.	2.	<i>Idem</i>	Textos, revistas, propagandas, livros técnicos ou científicos. Gravações, jornais, etc.	
	3. Análise de dois relatos orais (gravados) ou escritos sobre mesmo acontecimento, marcados um pelo envolvimento emocional e o outro pelo não-envolvimento (ex.: notícias de jogo, de acontecimentos técnicos, dados por jornais diferentes).	3.	<i>Idem</i>		
7º - 8ª . fática . metalingüística . poética	4. Seleção pelos alunos, em grupo ou individualmente, de textos segundo sua função predominante. Análise dos exemplos mais interessantes.	4.	<i>Idem</i>	Textos	
Ligado ao objetivo 4. e aos de n.ºs 6.1, 16., 16.1 e 16.2 de Linguagem Oral, 17. de Expressão Escrita e 6. e 6.1 de Leitura.	5. Através de estudo de textos, estudo das funções fática, metalingüística e poética. Denominação das funções.	5.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	6. Análise das características de textos predominantemente fáticos ou metalingüísticos, ou poéticos, escolhidos os trechos pelos próprios alunos.	6.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
7º - 8ª 6. Conhecer os fatores que interferem na seqüência da comunicação.	1. Análise de entrevistas e respostas a formulários, provas e outras questões. Estudo especial das respostas que demonstrem o ruído na comunicação. Levantamento das causas do ruído (com relação à fonte, ao receptor, código, conhecimento, etc.)	6. 1.	Professor de Classe	Formulários, entrevistas ao vivo ou gravador.	1. Auto-avaliação com relação aos ruídos das comunicações de que o aluno participe como fonte ou como resultado.
Ligado aos objetivos 15., 16. de Expressão Escrita e 1., 6.2, 14. e 15. de Linguagem Oral.	2. Reprodução por diversos alunos de mensagem apresentada por colega (reprodução oral ou escrita). Confronto das reproduções com a mensagem inicial. Determinação de mudanças por acaso ocorridas e discussão das causas disso.	2.	Professor de Classe	Gravações ou textos.	2. Análise de textos que apresentem problemas de fidelidade de decodificação devido à características da fonte.
	3. Análise feita pelo aluno de suas próprias mensagens escritas ou orais e da fidelidade ou do ruído ocorrido. Estudo das principais razões disso.	3.		Gravações de texto	3. Avaliação das autocorreções de redação do aluno, em função da busca da clareza.
	4. Análise de histórias em quadrinhos e comunicações humorísticas (jornal, TV, filmes), observação dos ruídos como uma das causas do cômico.	4.	<i>Idem</i>	TV, filmes, histórias em quadrinhos	

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS GERAIS: . 4b) OBJETIVOS GERAIS: 2 e 4

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
a) 8º	5. Estudo de textos ambíguos e caracterização dos ruídos. Reformulação do texto para se chegar à fidelidade.		<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
7. Conhecer as características dos elementos do processo da comunicação em situações de comunicação de massa. Ligado aos objetivos 5. e 7.1 de Linguagem Oral e 4. e 8.1 de Leitura.	1. Análise dos elementos do processo da comunicação e do relacionamento especial deles nas mensagens: — radiofônicas — cinematográficas — de televisão — de revistas em quadrinhos — de jornais e revistas Levantamento de semelhanças entre as comunicações produzidas através desses meios. Estabelecimento das características da comunicação de massa. 2. Confronto (em grupo ou não) entre mensagens produzidas pela televisão, rádio, cinema, etc, e as do livro ou do teatro. Levantamento das diferenças entre elas com relação a receptor (tipo, número em simultaneidade de recepção), tipos de informação, nível de penetração, etc. 3. Estudo dirigido sobre os elementos do processo de comunicação de massa.	7. 1.	Professor de Classe e/ou especialista	Rádio Filmes TV Projetores Revistas em quadrinhos	1. Avaliação de exercícios sobre c item. 2. Avaliação de estudo individual de uma comunicação especificamente de massa. 3. Avaliação de levantamentos e conclusões de grupo.
7.ª - 8.ª		2.	Professor de Classe e/ou especialista	Rádio, Filmes, TV, Projetores Revistas em quadrinhos Textos (literários ou não)	
		3.	Professor de Classe	Estudo mimeografado	
8. Analisar a função dos meios de comunicação de massa no mundo atual. Ligado ao objetivo 7., 5. e 7.1 de Linguagem Oral e 4. e 8.1 de Leitura.	1. Entrevistas com especialistas de jornal, rádio, televisão, histórias em quadrinhos sobre a comunicação em cada um desses meios: limitações, vantagens, qualidade das produções, potencialidade, etc. 2. Leitura de textos favoráveis ou desfavoráveis à comunicação de massa. Levantamento e discussão dos argumentos apresentados. 3. Pesquisa (ou enquetes) entre os alunos e professores (ou fora do ambiente escolar) sobre a aceitação ou não da comunicação de massa, tempo dispendido no consumo dela. Levantamento das razões apontadas para as ocorrências.	8. 1.	Professor de Classe Especialistas	Sala-Ambiente Gravações	1. Avaliação da participação do aluno nas atividades em grupo. 2. Avaliação das contribuições pessoais nas discussões, pesquisas.
		2.	Professor de Classe	Textos mimeografados Livros, revistas, jornais, etc.	
		3.	Professor de Classe	Formulários ou Gravações	
b) 6º - 8.ª		9.	Professor de Classe	Textos mimeografados	1. Aplicação de exercícios de reconhecimento e/ou classificação dos elementos estudados.
9. Conhecer frase, oração absoluta e período simples.	1. Através de textos vários (literários, ou de redações dos alunos), estabelecimento de características básicas da frase (quanto à sintaxe, à entonação, à dimensão, etc). 2. Através de textos vários (poderão ser os mesmos da atividade anterior), estabelecimento de característica básica da oração e do período. 3. Através de textos vários ou de frases dos próprios alunos, estabelecimento do conceito de oração absoluta e de períodos simples. 4. Elaboração de pequenos textos em que o aluno use e distinga frase de oração e de período. Dis-	1. 2. 3. 4.	Professor de Classe <i>Idem</i> <i>Idem</i>	<i>Idem</i> Textos, gravações	2. Exercícios individuais de elaboração de textos nos quais os elementos estudados sejam usados e distinguidos pelo aluno. OBS.: Esses procedimentos serão os mais adequados na avaliação dos objetivos de n.º 10. a 32.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
6º - 8.ª	<p>cussão em grupo quanto à presença dos itens estudados.</p> <p>5. Elaboração de pequenos textos, feita pelo aluno, nos quais a turma deve reconhecer os itens estudados.</p> <p>OBS.: Para a consecução dos objetivos de 9. a 32. serão usados basicamente: estudo dirigido, instrução programada e questionário oral feito pelo professor. Na fase de fixação serão solicitadas a elaboração de textos e distinção dos itens estudados.</p>	5.			
10. Conhecer na oração: sujeito, predicado e vocativo.	<p>1. Reorganização de orações absolutas, com e sem vocativo. Observação das posições dadas a cada elemento.</p> <p>2. Reelaboração dessas orações absolutas retirando o vocativo e fazendo dele uma frase independente.</p> <p>3. Através de textos variados, estabelecimento do conceito de sujeito, predicado e vocativo.</p> <p>4. Elaboração de períodos simples com os elementos estudados e reconhecimento deles.</p> <p>5. Seleção em jornais, revistas e obras de textos que apresentem os elementos estudados.</p>	10.1.	Professor de Classe		
OBS.: Será importante diversificar os exemplos, quanto possível, a fim de que as noções se fixem corretamente. O vocativo, por exemplo, deve ora referir-se ao sujeito ora não, de forma a não se criar a ligação entre sujeito e vocativo.		2.	<i>Idem</i>		
		3.	<i>Idem</i>		
		4.	<i>Idem</i>		
		5.	<i>Idem</i>		
6º - 8.*	<p>1. Através de trechos extraídos das próprias comunicações dos alunos, estudo especial do predicado e de seu verbo, para estabelecimento da noção de termo transitivo e termo intransitivo.</p> <p>2. Através de trechos (os anteriores ou outros), observação dos verbos transitivos e de seu complemento. Estabelecimento da noção de objeto direto e objeto indireto.</p> <p>3. Seleção de textos ou períodos que apresentem objetos diretos e indiretos.</p> <p>4. Elaboração de períodos com verbos transitivos, para que os colegas reconheçam os complementos existentes.</p>	11.1.	Professor de Classe	Textos Mimeografados	
		2.	Professor de Classe	Textos Mimeografados	
		3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
		4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
6º - 8º	<p>1. Apresentação pelo professor de períodos simples com predicado o mais simplificado possível. Ampliação do período, feita pelo aluno, através de circunstâncias sugeridas pelo professor (tempo, modo, finalidade, lugar, etc).</p> <p>2. Reorganização dos períodos ampliados.</p> <p>3. Através dos exemplos, estabelecimento do conceito de adjunto adverbial e classificação dos tipos estudados.</p>	12.1.	Professor de Classe		
Ligado aos objetivos 18., 22. de Linguagem Oral e 14. de Expressão Escrita.		2.	<i>Idem</i>		
		3.	<i>Idem</i>		

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
7º - 8ª 13. Conhecer os casos mais comuns de regência verbal Ligado aos objetivos 12. de Linguagem Oral e 6. de Expressão Escrita. 14. Conhecer a interjeição. Ligado ao objetivo 9. 15. Conhecer o substantivo e suas flexões. 16. Conhecer o verbo e suas flexões. Ligado aos objetivos 11. de Linguagem Oral e 3. de Expressão Escrita. Obs.: O estudo dos modos e tempos verbais em conhecimentos lingüísticos deverá observar, sempre que possível, a seqüência indicada na Linguagem Oral e Expressão Escrita.	4. Elaboração de textos apresentando os adjuntos adverbiais pedidos pelo professor. Reelaboração feita pela turma dos exemplos mais interessantes.	4.	<i>Idem</i>		Além dos já indicados: 1. Exercícios de lacunas onde aluno usará as flexões indicada pelo professor. 2. Exercícios de reelaboração de texto, substituindo o aluno as flexões por outras indicadas pelo professor.
	5. A partir dos exemplos surgidos nas atividades dos objetivos 11. e 12., estudo da regência verbal.	5.	<i>Idem</i>		
	1. Confronto de textos científicos, técnicos ou informativos com textos predominantemente afetivos ou conativos. Observação da presença da interjeição nos últimos e sua ausência sistemática nos primeiros. Estabelecimento da noção e utilidade da interjeição.	13. 14. 1.	Professor de Classe	Textos Mimeografados ou livros e revistas.	
	2. Confronto de frases sem estrutura gramatical, sobretudo de caráter afetivo ou conativo. Observação da existência ou da possibilidade disso nesses tipos de frase.	2.	<i>Idem</i>	Textos Mimeografados	
	3. Seleção feita pelo aluno de textos apresentando interjeições. Determinação das emoções que elas possivelmente traduzem.	3.			
	1. Através de trechos apresentando substantivos em funções sintáticas já estudadas, estabelecimento da noção de substantivo.	15. 1.	Professor de Classe	Textos Mimeografados	
	2. Através de textos variados, observação da flexão de número do substantivo.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	Textos Mimeografados	
	3. Através de textos variados, observação da flexão de gênero do substantivo.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	Textos Mimeografados	
	4. Através de textos variados, observação dos graves do substantivo.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	Textos Mimeografados	
	5. Elaboração de períodos apresentando as flexões estudadas.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	Textos Mimeografados	
	6. Levantamento de exemplos de flexões com características especiais. Reunião dos casos idênticos.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	Textos Mimeografados	
	1. A partir do estudo de textos, observação da flexão da pessoa dos verbos.	16. 1.	Professor de Classe	<i>Idem</i>	
	2. A partir de comunicações várias (inclusive dos alunos), observação da flexão de modo do verbo e nomeação dos modos.	2.	<i>Idem</i>		
	3. A partir de textos, observação da flexão de tempo do verbo e nomeação dos tempos.	3.	<i>Idem</i>		
	4. Seleção, feita pelos alunos, de exemplos de cada flexão estudada.	4.	<i>Idem</i>		
5. Elaboração de trechos usando as flexões indicadas pelo professor.	5.	<i>Idem</i>			

OBJETIVO GERAL:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS!)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
17. Conhecer o pronome e suas flexões. Ligado aos Objetivos 12.2, 12.3, 12.4 e 13. de Linguagem Oral e 4., 5., 7. e 7.1 de Expressão Escrita.	6. Reelaboração de textos, substituindo os tempos verbais por outros indicados pelo professor.	6	<i>Idem</i>		
	7. Automatização das formas verbais.	7.	<i>Idem</i>		
	1. Através de comunicações elaboradas pelo professor, em que os substantivos se repetem, sem a substituição dos pronomes, reelaboração do texto, feita pelo aluno, substituindo os substantivos por pronomes adequados.	17.1.	Professor de Classe	Textos Mimeografados	
	2. Seguindo modelo elaborado pelo professor, introdução no período de termos restritivos do substantivo (possessivos, demonstrativos, etc), feita pelo aluno.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	3. Após tais atividades, estabelecimento da noção de pronome.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	4. Transformação de períodos pela substituição do termo restritivo (expresso por pronome) por pronome de outro tipo. Classificação dos pronomes, segundo idéia expressa por eles.	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	5. Seleção de períodos apresentando os pronomes indicados pelo professor.	5.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	6. Através dos exemplos apresentados nas cinco atividades, estudo das flexões do pronome.	6.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	7. Seguindo modelo elaborado pelo professor, reunião de 2 períodos num só, com relativização.	7.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	8. Elaboração de períodos, apresentando apenas o modelo (com pronome relativo).	8.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
18. Conhecer o advérbio e seus tipos Ligado ao objetivo 22. e ao 8. de Linguagem Oral e 14. de Expressão Escrita.	9. Após várias atividades de tipo sete e oito, estabelecimento da noção de pronome relativo.	9.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	10. Seleção de períodos com pronomes relativos.	10.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	1. Apresentação pelo professor de períodos com circunstâncias variadas e substituição pelo aluno dos termos circunstanciadores por uma única palavra.	18.1.	Professor de Classe	Textos	
	2. Reelaboração de períodos com substituição de uma relação (tempo, modo, condição, finalidade, etc.) pelo maior número possível de expressões equivalentes.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	3. Após tais atividades, estabelecimento da noção do advérbio e de seus tipos principais.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	4. Seleção feita pelo aluno em comunicações suas ou alheias de períodos apresentando advérbios. Classificação dos advérbios encontrados.	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	

OBJETIVO GERAL:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
19. Conhecer o período composto. Ligado aos objetivos 14. de Linguagem Oral e 15. de Expressão Escrita.	1. Confronto entre trechos de períodos compostos e de períodos simples. Determinação da diferença fundamental (mais de um predicado, no composto). 2. Divisão de oração de períodos compostos diversos, determinando sujeitos e predicados. 3. Reestruturação de períodos compostos, pela mudança de ordem das orações. Levantamento de casos em que a deslocação não é possível ou modifica o sentido do texto. 4. Seleção de períodos compostos, feita pelo aluno, extraídos os exemplos de suas próprias comunicações.	19. 1. 2. 3. 4.	Professor de Classe <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	Textos Mimeografados <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	
70. Conhecer oração independente, oração principal e oração subordinada. OBS. Neste ponto, só deverão ser explicadas as orações subordinadas através das adverbiais e das substantivas subjetivas e objetivas, uma vez que o adjunto adverbial, o sujeito e os objetos já foram estudados.	1. Reunião de dois períodos em um apenas. Análise da relação estabelecida entre as duas orações do período formado. 2. Desdobramento de um período composto em vários períodos simples. Através dessas duas atividades, caracterização de oração independente, oração principal e oração subordinada. 3. Reconhecimento em períodos variados das orações dos três tipos estudados. 4. Divisão dos períodos em orações, reestruturação dos períodos pelo deslocamento das orações, reconhecimento das independentes, das subordinadas e das principais. OBS.: Será importante trabalhar com períodos compostos por coordenação apenas, ou por subordinação apenas e em seguida com períodos compostos por coordenação e subordinação.	20. 1. 2. 3. 4.	Professor de Classe <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	Textos ou períodos escritos no quadro ou mimeografados <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	
21. Conhecer a oração subordinada substantiva subjetiva, objetiva direta e objetiva indireta. Ligado aos objetivos 10. e 11.	1. Reestruturação de períodos, feita pelos alunos, transformando o objeto direto (ou indireto) em oração (seguindo modelo apresentado pelo professor). 2. Reestruturação de períodos, feita pelos alunos, transformando a oração objetiva direta (ou indireta) em termo (substantivo ou pronome) da outra oração. 3. Mesmas atividades com relação ao sujeito oracional. 4. Através de tais atividades, estabelecimento da noção de oração substantiva subjetiva, ou objetiva direta, ou objetiva indireta. 5. Elaboração de períodos apresentando os tipos de oração subordinada estudados.	21. 1. 2. 3. 4. 5.	Professor de Classe <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	Textos variados <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	

OBJETIVO GERAL:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
22. Conhecer a oração subordinada adverbial e classificá-la. Ligado ao objetivo 18.	6. Seleção de períodos que apresentem os tipos estudados de oração subordinada. 1. Reestruturação de períodos, feita pelos alunos, transformando o adjunto adverbial em oração. 2. Reestruturação de períodos, feita pelos alunos, transformando a oração adverbial em adjunto adverbial não oracional. OBS.: Variar os tipos de adjunto adverbial. 3. Reestruturação de períodos, alteração de posição das orações no período. 4. A partir dessas atividades, estabelecimento da noção de oração subordinada adverbial e de sua classificação. 5. Seleção de períodos apresentando orações adverbiais. 6. Elaboração de períodos apresentando orações subordinadas adverbiais.	6. 22. 1. 2. 3. 4. 5. 6.	<i>Idem</i> Professor de Classe <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	<i>Idem</i> Textos <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	
23. Conhecer a preposição e a conjunção e seus tipos. Ligado aos objetivos 8. de Linguagem Oral e 14. de Expressão Escrita.	1. Fusão de dois ou mais períodos em um apenas, estabelecendo entre eles relações através de elementos de ligação. 2. Reestruturação de períodos, mudando os elementos relacionais por outros equivalentes (sem mudar a significação do texto). 3. A partir do reconhecimento das relações (fim, causa, condição, etc), através de ligação, estabelecimento de noção de conectivo. 4. Arrolamento de ligações dentro da oração e entre orações. 5. Observação da relação entre forma verbal e elemento de ligação entre orações. Relação dos introdutores de oração com infinitivo. 6. Através dessas atividades, estabelecimento da noção e distinção entre conjunção e preposição. 7. Através dos exemplos estudados, classificação das conjunções.	23. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7.	Professor de Classe <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	Textos <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	
24. Conhecer o adjetivo e suas flexões.	1. Através de modelo, ampliação do período pela introdução de qualidades atribuídas aos substantivos do período. Caracterização do adjetivo. 2. Introdução de qualidades relativas aos substantivos ora de sentido restrito, ora de sentido amplo. 3. Através de exemplos, distinção das funções restritiva e explicativa.	24. 1. 2. 3.	Professor de Classe <i>Idem</i> <i>Idem</i>	<i>Idem</i> <i>Idem</i> <i>Idem</i>	Além dos já indicados: 1. Exercícios de lacuna, para uso do grau adequado do adjetivo. 2. Registro do emprego das flexões do adjetivo nas diversas comunicações (escritas ou orais) do aluno.

OBJETIVO GERAL:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
25. Conhecer o numeral e suas flexões.	4. Após exercícios estruturais de flexão do adjetivo, estudo das flexões do adjetivo.	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	1. Através do estudo de períodos com numerais, estabelecimento da noção de numeral.	25.1.	Professor de Classe	Textos	
	2. A partir de modelos elaborados pelo professor, exercícios de substituição do numeral cardinal em ordinal e vice-versa. Estabelecimento da noção de cardinal e ordinal.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
26. Conhecer o adjunto adnominal Ligado aos objetivos 17., 24. e 25.	3. Através dos exemplos já estudados, estudo das flexões do numeral.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	1. A partir da apresentação pelo professor de substantivo de sentido amplo, levantamento do maior número possível, pelo aluno, de termos restritivos. Identificação do termo repositivo como adjunto adnominal.	26.1.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	2. Determinação de adjuntos nominais em períodos escolhidos pelo professor ou por colegas.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	3. Através de exemplos, levantamento de classe de palavras que podem funcionar como adjunto adnominal.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
27. Conhecer o aposto	4. Exercícios de substituição de adjuntos adnominais por orações (sem preocupação de denominação).	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	1. A partir da apresentação pelo professor de período com substantivo de sentido restrito, indicação pelo aluno de termos para ligarem-se a ele . Identificação desses termos com explicativos.	27.1.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	2. Através de exemplos estudados, conclusão pelo aluno de que o elemento explicativo se separa por vírgula.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	3. Através de exemplos, identificação pelos alunos do substantivo explicativo como aposto.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
27.1 — Conhecer a oração substantiva apositiva	4. Se necessário, através de reestruturações do período por alterações de sua ordem, observação da impossibilidade de deslocar o aposto de perto de seu substantivo e da absoluta flexibilidade de posição do vocativo.	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	1. Através de exercícios de substituição, estudo do aposto oracional. Reconhecimento da oração apositiva como substantiva.	27.1	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
28. Conhecer a oração subordinada adjetiva Ligado ao objetivo 17. e aos 12.2 e 12.3 de Linguagem Oral e 7., 7.1. de Expressão Escrita.	1. A partir do modelo elaborado pelo professor, substituição de adjetivo do período por oração.	28.1.	Professor de Classe <i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	2. A partir de modelo elaborado pelo professor, substituição da oração adjetiva por adjetivo.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	

OBJETIVO GERAL:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
	3. Exercícios de relativização (reunião de 2 períodos num só, ligados por pronome relativo), propostos para o objetivo 17.	3.	Professor de Classe	Textos	
	4. Através dessas atividades, estabelecimento da noção de oração adjetiva.	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	5. Elaboração de períodos usando os pronomes relativos indicados pelo professor.	5.	<i>Idem</i>		
29. Classificar o sujeito. Ligado ao objetivo 10.	1. Divisão das orações em sujeito e predicado (e vocativo, se houver), feita pelos alunos. Estudo especial do sujeito, através de: a) determinação de seu(s) núcleo(s) b) número de núcleos c) característica do núcleo d) presença ou ausência de núcleo.	29. 1.	Professor de Classe	Textos	
	2. Através desse estudo, classificação do sujeito.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	3. Através de exemplos, estudo das orações sem sujeito.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	4. Segundo modelo, transformação do sujeito de orações em outros tipos de sujeito.	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	5. Seguindo modelo, reelaboração de períodos, substituindo uma forma de indeterminação do sujeito por outra. Estudo das características das formas de indeterminar sujeito em Português.	5.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
30. Classificar o predicado Ligado ao objetivo.	1. Divisão de orações em sujeito e predicado (e vocativo, se houver). Apoiando-se na noção de predicado (informação acerca do sujeito), estudo e confronto do núcleo da informação de períodos com: a) verbos significativos b) verbos de ligação	30. 1.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	2. Através de exemplos, conclusão sobre a relatividade da classificação significativo/de ligação.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	3. Através de exemplos de períodos com verbos de ligação, denominação do núcleo do predicado (da informação) como predicativo.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	4. Através de exemplos, levantamento de tipos de verbos l transitivos, intransitivo) significativos.	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	5. Elaboração de períodos com os tipos de predicado solicitados pelo professor.	5.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	6. Seleção de períodos apresentando os tipos de predicado solicitados pelo professor.	6.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
30.1 — Conhecer a oração substantiva predicativa.	1. Exercícios de substituição do predicativo da oração por uma oração. Denominação da subordinada criada.	30.1 - 1.	<i>Idem</i>	Textos selecionados pelos alunos	

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS GERAIS: 2 e 4
b) OBJETIVOS GERAIS: 2 e 4

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS!)
31. Conhecer as vozes do verbo.	2. Elaboração de períodos usando oração subordinada substantiva predicativa. Discussão e correção, pelos próprios alunos, dos exercícios.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	1. Seguindo modelo elaborado pelo professor, transformação de períodos com verbos na voz ativa, passando-os para a voz passiva e vice-versa.	31.	Professor de Classe	Textos	
	2. Através de vários exercícios do tipo descrito em 1, estudo das transformações ocorridas com os termos: sujeito, objeto e verbo da voz ativa.	2.	<i>Idem</i>		
	3. Confronto entre períodos com verbo na voz ativa, passiva e reflexiva. Através do exame do "agente" e do "paciente", denominação das vozes verbais.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	4. Seleção de exemplos, feita pelos alunos, de textos apresentando a voz do verbo solicitada pelo professor.	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
32. Conhecer o agente da passiva.	5. Elaboração de períodos empregando a voz do verbo indicada pelo professor.	5.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	1. Através de exercícios de transformação da ativa para a passiva e vice-versa, confronto dos períodos que apresentam e dos que não apresentam o agente da passiva.	32.	<i>Idem</i>	Professor de Classe	
	2. Através de exemplos, compreensão e justificativa da denominação do termo.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	3. Seleção de períodos que apresentem agente da passiva.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
a. SÉRIES	4. Elaboração de períodos que apresentem agente da passiva.	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	8ª 33. Conhecer o complemento nominal	1. Após revisão da noção de termo transitivo, já firmada a propósito do verbo, e através de exemplos variados, extensão do conceito a outros termos (nomes).	33.	Professor de Classe	Texto
2. Através de exemplos, distinção entre substantivos transitivos e intransitivos.		2.	<i>Idem</i>	Professor de Classe	
3. Através de exemplos, conclusão sobre a relatividade da classificação transitivo/intransitivo.		3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
4. Através de exemplos, determinação de características e denominação do complemento dos nomes.		4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
5. Exercícios de reconhecimento do complemento nominal.		5.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
6. Seleção de períodos que apresentem complemento verbal.		6.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS GERAIS. 2 e 4
b) OBJETIVOS: 3e 4

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				
34. Conhecer a concordância verbal e nominal. Ligado aos Objetivos de n.ºs 8. a 8.10 da Expressão Escrita e de 10. a 10.7 da Linguagem Oral. OBS.: Os casos de concordância devem ser estudados, sempre que possível, na seqüência apresentada nos programas de Linguagem Oral e Expressão Escrita.	7. Segundo modelo apresentado pelo professor, transformação do complemento nominal em oração. Após vários exercícios desse tipo, estabelecimento da noção da oração substantiva completiva nominal.	7.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	Além dos já sugeridos: 1. Registro, em ficha individual, do emprego da concordância, feito pelo aluno, nas suas comunicações orais e escritas.
	1. Através de um estudo de textos, delimitação do problema da concordância verbal e nominal.	34. 1.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	2. Através de exercícios orais ou escritos, sistematização das noções sobre concordância verbal e explicação de casos.	2.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	3. Através de exercícios orais ou escritos, sistematização das noções sobre concordância nominal e explicação dos casos.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	4. Seleção dos textos que apresentem os casos de concordância indicados pelo professor.	4.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
b. OBJETIVO, 3,4 b) Conhecer as características do Português do Brasil. Ligado ao Objetivo 2. (poderão ser aproveitados todo o material e as atividades do Objetivo 2. para a consecução deste objetivo).	5. Elaboração de períodos em que seja apresentada a concordância sugerida pelo professor.	5.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	1. Aplicação de exercícios sobre o item. 2. Avaliação de contribuição pessoal e/ou do grupo, com relação a pesquisas, entrevistas e coletas de material.
	1. Estudo e confronto de textos de autores brasileiros e portugueses. Levantamento das diferenças nos níveis morfosintáticos e de vocabulário.	35. 1.	Professor de Classe	Textos	
	2. Estudo e confronto de entrevistas e falas ou composições musicais de portugueses e brasileiros. Levantamento de diferenças fonológicas, morfosintáticas e de vocabulário.	2.	<i>Idem</i> Entrevistados	Gravações Discos	
	3. Estudo e confronto de falas gravadas de pessoas de diversas regiões do Brasil. Levantamento das diferenças de pronúncia, vocabulário, semântica e morfosintaxe.	3.	Professor de Classe Entrevistados	Gravações Entrevistas	
	4. Confronto de textos folclóricos de diversas regiões brasileiras, selecionadas pelos alunos. Levantamento de diferenças lingüísticas.	4.	Professor de Classe	Textos Gravações Discos	
36. Conhecer os processos de formação do vocabulário português.	5. Estudo das semelhanças entre o Português de Portugal, do Brasil e das diversas regiões brasileiras, com relação ao vocabulário e morfosintaxe fundamentais, palavras instrumentais, etc.				1. Exercícios de aplicação dos conhecimentos adquiridos.
	1. Estudo de textos ricos para o estudo de formação de palavras. Através de modelos tirados do texto, levantamento feito pelos alunos de palavras formadas de maneira idêntica (mesmos sufixos ou prefixos).	36. 1.	Professor de Classe	Textos	
	2. Estudo de textos ricos em neologismos (jornalísticos, literários). Estudo da formação dos novos vocábulos.	2.	<i>Idem</i>	Textos	
	3. Estudo de gravações ou textos ricos em gírias (de jovens, de estudantes, etc). Estudo do processo de formação dessas palavras.	3.	<i>Idem</i>	Textos Gravações	

OBJETIVO GERAL: a) OBJETIVOS GERAIS: 2 e 4
b) OBJETIVOS GERAIS: 3 e 4

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (DESEMPENHOS ESPERADOS)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	MODALIDADE DE ATENDIMENTO	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO
CONDUTA E CONTEÚDO	ATIVIDADES E METODOLOGIA				(TÉCNICAS E INSTRUMENTOS)
	4. Estudo de textos de propaganda com criações vocabulares. Estudo do processo de formação dos neologismos (inclusive estrangeiramos).	4.	Professor de Classe	Textos Propagandas	
	5. Após essas atividades, elaboração de esquema focalizando os processos de formação de palavras.	5.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
	6. Divisão da turma em grupos, com a incumbência de selecionar texto ou textos com determinado tipo de processo de formação de palavras.	6.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
37. Conhecer as regiões onde se fala a língua portuguesa. (Trabalho em conjunto com Geografia).	1. Estudo dirigido, auxiliado por textos teóricos e mapas sobre as regiões onde o Português é língua nativa.	37. 1.	Professor de Classe e Professor de Geografia	Textos, Mapas	1. Aplicação de exercícios sobre o item
	2. Localização em globo das regiões com povos de língua portuguesa.	2.	Professor de Classe	Globo Terrestre	
	3. Segundo interesse da turma e oportunidade, entrevistas com pessoas dessas regiões ou que as conheçam. Coleta de informações sobre o Português dessas regiões.	3.	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>	
38. Conhecer o português como língua neolatina (Trabalho em conjunto com História).	1. Estudo dirigido, com a colaboração do professor de História, sobre o Império Romano e a dominação da Península Ibérica.	38. 1.	Professor de Classe e História	Estudo Dirigido Mapas	1. Aplicação de exercícios sobre o item
	2. Orientação de Leitura de textos sobre as razões da diversificação do Latim.	2.	Professor de Classe	Textos Mapas	

- ADLER, Mortimer J & DOREN, Charles Van. **A arte de ler**. Rio de Janeiro, Agir, 1974.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 10. ed. São Paulo, Nacional, 1966.
- BELTRÃO, Luiz. **Sociedade de massa comunicação e literatura**. Petrópolis, Vozes, 1972.
- BERLO, David K. **O processo da comunicação**. 3. ed. São Paulo, Fundo de Cultura, 1970.
- BLOOM, Benjamim et alii. **Taxionomia dos objetivos educacionais**. 1 — Domínio Cognitivo, Porto Alegre, Globo, 1972.
- _____. **Taxionomia dos objetivos educacionais**. 2 — Domínio afetivo, Porto Alegre, Globo, 1973.
- BRAM, Joseph. **Linguagem e sociedade**. Rio, Bloch, 1968.
- BRITO, Antônio Carlos et alii. Música popular e realidade cultural, in **Revista Cultura**. Pe-CÂMARA Jr. J. Mattoso. **Dicionário de FILOSOFIA E GRAMÁTICA**; 3." ed.. Rio, J. Ozon, 1968.
- _____. **Ensaio machadiano**. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1962.
- _____. **Estrutura da língua portuguesa**, Petrópolis, Vozes, 1972.
- _____. **Teoria da linguagem**, Coimbra, Atlântida, 1973, 2. trópolis, Vozes, novembro de 1972. 9.
- _____. **Manual de expressão oral escrita**. Rio, J. Ozon, 1966.
- CAMPOS, Augusto de. **Balanço da bossa e outras bossas**. 2. ed. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- CARDOSO, Wilton & CUNHA, Celso. **Português através de textos**. 1.º Colegial - Belo Horizonte, Bernardo Álvares, 1970.
- CARPENTER, E & MC LUHAN, M. **Revolução na comunicação**. Rio, Zahar, 1971.
- CARVALHO, J. Herculanode. **Estudos lingüísticos**. Coimbra, Atlântida, 1969.
- CHERRY, C. **A comunicação humana — uma recapitulação, uma vista de conjunto e uma crítica**. São Paulo, Cultrix, 1971.
- CIRNE, Moacy. **A explosão criativa dos quadrinhos**. Petrópolis, Vozes, 1972.
- _____. **A linguagem dos quadrinhos**. Petrópolis, Vozes, 1971.
- _____. **Para ler os quadrinhos**. Petrópolis, Vozes, 1972.
- COHEN, Jean. **Estrutura da linguagem poética**. São Paulo, Cultrix, 1974.
- CUNHA, Celso. **Gramática do português contemporâneo**. Belo Horizonte, Bernardo Álvares, 1969.
- _____. **Uma política do idioma**. Rio, São José, 1958.
- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Como ensinar literatura infantil**. 3. ed. São Paulo, Discubra, 1974.
- _____. **Ler e redigir**. 3. ed. São Paulo, Discubra, 1974.
- _____. **Poesia na escola**. São Paulo, Discubra, 1976.
- CUTTS, Warren. **La enseñanza moderna de la lectura**. Buenos Aires, Troquei, 1968.
- EDWARDS, E. **Introdução à teoria da informação**. São Paulo, Cultrix, 1971.
- ESCARPIT, Robert. **Escritura y comunicación**. Madrid, Castalia, 1975.
- GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1969.
- HALLIDAY, M.A.K. et alii. **As ciências lingüísticas e o ensino de línguas**. Petrópolis, Vozes, 1974.
- HAYAKAWA, S.I. **A linguagem no pensamento e na ação**. São Paulo, Pioneira, 1972.
- JACOBSON, Roman. **Lingüística e comunicação**. São Paulo, Cultrix, 1969.
- _____. et alii. Estudos lingüísticos, in **Revista de Cultura**. Petrópolis, Vozes, 1973, 5.
- KNELLER, George F. **Arte e ciência da criatividade**. São Paulo, IBRASA, 1968.
- LACAU, Maria Hortensia. **Didáctica de la lectura creadora**. Buenos Aires, Kapelusz, 1966.
- LANGACKER, Ronald. **A linguagem e sua estrutura**. Petrópolis, Vozes, 1972.
- LAPA, M. Rodrigues. **Estilística da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1968.
- LARK-HOROVITZ et alii. **La educación artística del niño**. Buenos Aires, Paidós, 1965.
- MACAMBIRA, J. Rebouças. **A estrutura morfossintática do português**. 2. ed. São Paulo, Pioneira, 1974.
- MACHADO, Maria Clara & ROSMAN, Marta. **100 jogos dramáticos**. Rio de Janeiro, 1971.
- MARTINEI, André. **Elementos de lingüística geral**. Lisboa, Sá da Costa, 1972.
- MC LUHAN, H. Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo, Tultriv 1964

D. BIBLIOGRAFIA

MEDINA, C. Alberto de. Música popular e comunicação. Petrópolis, Vozes, 1973.
MELO, Gladstone Chaves de. Gramática fundamental da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1970.
MELO, Gladstone Chaves de. Iniciação à filologia portuguesa. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1970.
_____. Novo manual de análise sintática. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1967.
MESERANI, Samir Curi. Redação escolar: criatividade. 3.ª série. São Paulo, Saraiva, 1975.
_____. Redação escolar: criatividade. Colégio 1, São Paulo, Saraiva, 1975.
_____. Redação escolar: criatividade. Colégio 2, São Paulo, Saraiva, 1975.
MOISÉS, Massaud. A criação literária. 2. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1968.
MOLES, Abraham A. et alii. Linguagem da cultura de massa: televisão e canção. Petrópolis, Vozes, 1973.
MOUNIN, Georges. Introdução à lingüística. Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1970.
NAGEL, Thomas S. & RICHMAN, Paulo T. Ensino para competência. Porto Alegre, Globo, 1973.
NASCENTES, Antenor. O problema da regência. 3. ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1967.
NOGUEIRA, J.A. A linguagem usual e a composição. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1967.
PENTEADO, J. Roberto Whitaker. A técnica da comunicação humana. São Paulo, Pioneira, 1964.

PIGNATARI, Décio. Contracomunicação. São Paulo, Perspectiva, 1971.
_____. Informação. Linguagem. Comunhão. São Paulo, Perspectiva, 1969.
PÔHÂDEIRA, L. M. Curso de redacción. 14. ed. Hermandade, 1968.
RAMOS, Maria Luiza. Fenomenologia da obra literária. 3. ed. Rio de Janeiro, Forense, 1973.
RAMOS, Maria Luiza. A estrutura. São Paulo, Cultrix, 1971.
RIGAULT, André. La grammaire du français parlé. Paris, Hachette, 1971.
SAID ALÍ, M. Gramática histórica da língua portuguesa. São Paulo, Melhoramentos, 1966.
SALGADO, Maria Umbelina Caiafa. O programa de comunicação e expressão em língua portuguesa do ensino do 1.º grau - análise e comentários. Belo Horizonte, Lem., 1973.
SODRE, Muniz. A comunicação do grotesco. Petrópolis, Vozes, 1972.
STOURDZÉ, Collette DE. La reconstitution à l'explication de texte, in Le français dans le monde, 1965.
TROMPSON, James. Anatomia da comunicação. Rio de Janeiro, Bloch, 1973.
VANDRESEN, _____ et alii. Panorama da sociolingüística, in Revista de Cultura. Petrópolis, 1965.
VIVALDI, G.M. Curso de redacción. Delpensamiento a la palabra: Teoría y práctica de la redacción. Madrid, Espasa Calpe, 1965.
WAGNER, M. M. A. De la langue parlée à la parole écrite. Paris, Hachette, 1965.